

USINA CAETÉ S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

USINA CAETÉ S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Comentário de desempenho

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3ITR25

Senhores Acionistas,

A administração da Usina Caeté S/A, de acordo com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. S.Sa. o Relatório da Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras e os pareceres dos Auditores Independentes, compreendendo o período de 01 de abril de 2024 a 31 de dezembro de 2024, as quais são apresentadas com dados consolidados e alcançam as práticas contábeis adotadas no Brasil através dos pronunciamentos dos CPCs, como também aos padrões estabelecidos no IFRS – International Reporting Standards, nas normas internacionais de contabilidade.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano safra 2024/2025 a Usina Caeté iniciou sua nova safra com um olhar sobre temas essenciais à sustentabilidade da companhia, com especial atenção ao melhoramento de sua governança. Os desafios incluem desde o planejamento de moagem e se estendem até a melhoria dos resultados operacionais com a participação contínua dos nossos colaboradores, fornecedores, parceiros e acionistas, em sintonia de uma única nota: A da melhoria contínua.

A estratégia está baseada pelo lado do incremento na produção do açúcar e no fortalecimento da marca Caeté no mercado interno, através da abertura de novos mercados e da consolidação dos atuais. O mercado de etanol continua desafiador e a companhia aderiu a unidade Paulicéia ao sistema Copersucar, no intuito de otimizar seus resultados juntando-se a um dos maiores playres do mercado. No Nordeste, a venda direta do etanol hidratado tem sido o grande agregador de valor a este produto.

Ainda como ação estratégica, a companhia decidiu edificar uma fábrica de açúcar na unidade Paulicéia a qual deverá iniciar suas operações em abril de 2025. Com esse movimento de proteção, iremos inverter o mix de produção em relação à safra anterior.

2025/2026

Mix de Produção	NE	SE	Consolidado
Açúcar	64%	51%	58%
Etanol Mel	24%		14%
Etanol cana	12%	49%	28%
	100%	100%	100%

2024/2025

Mix de Produção	NE	SE	Consolidado
Açúcar	67%	0%	42%
Etanol Mel	21%	0%	13%
Etanol cana	12%	100%	45%
	100%	100%	100%

A safra 2024/25 também foi marcada por desafios climáticos significativos, em nossa unidade em São Paulo tivemos uma redução de 22% no volume de cana de açúcar processada. Também há um reflexo climático já observado nesses primeiros meses de moagem nas unidades do nordeste.

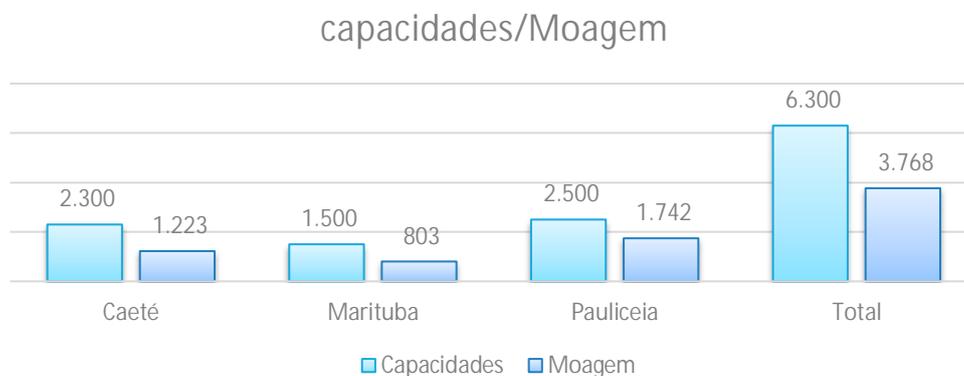
Por fim, reiteramos nosso compromisso em edificar nosso crescimento em princípios que mantêm unidas a tríade natureza-pessoas-empresa, na construção de um mundo melhor.

A busca em adicionar valor ao acionista através de uma gestão responsável, escorados pela estrutura de capital humano, é nosso legado junto a clientes, parceiros, executivos e demais que compõem a Usina Caeté.

Nossos sinceros agradecimentos a todos.

DESEMPENHO OPERACIONAL

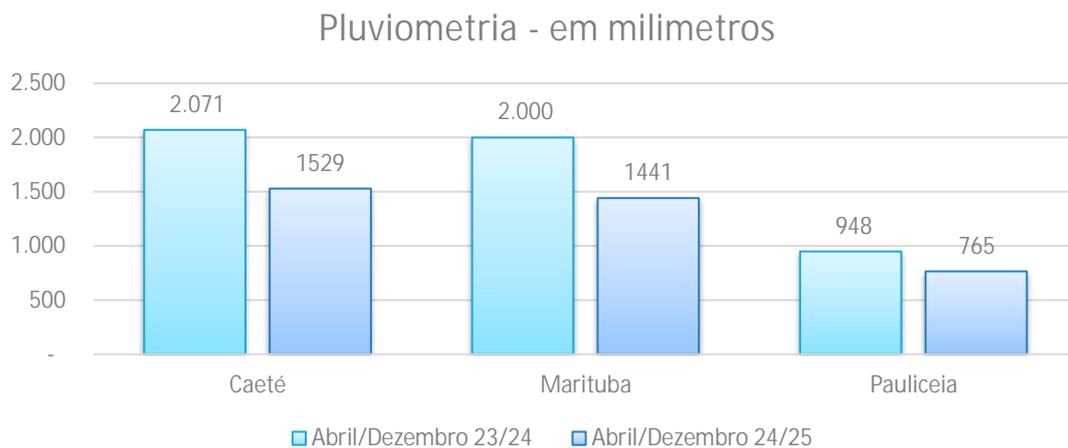
A Usina Caeté S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado. Possui atualmente três unidades industriais em operação: Caeté em São Miguel dos Campos - AL, Marituba em Igreja Nova - AL, e Paulicéia em Pauliceia - SP. Atualmente, a Companhia tem capacidade instalada de processamento de 6,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Até dezembro de 2024, tinha processado os seguintes volumes:



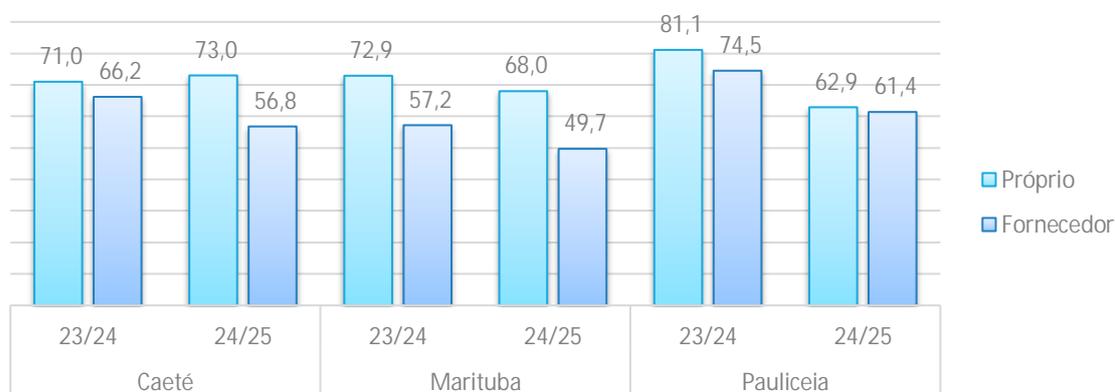
A unidade Pauliceia encerrou a moagem em novembro de 2024, enquanto as unidades do nordeste tendem a encerrar suas moagens em março de 2025.

1 – Pluviometria

Como estão em regiões distintas, as unidades do Nordeste apresentaram dados pluviométricos distintos da unidade de Paulicéia em SP.

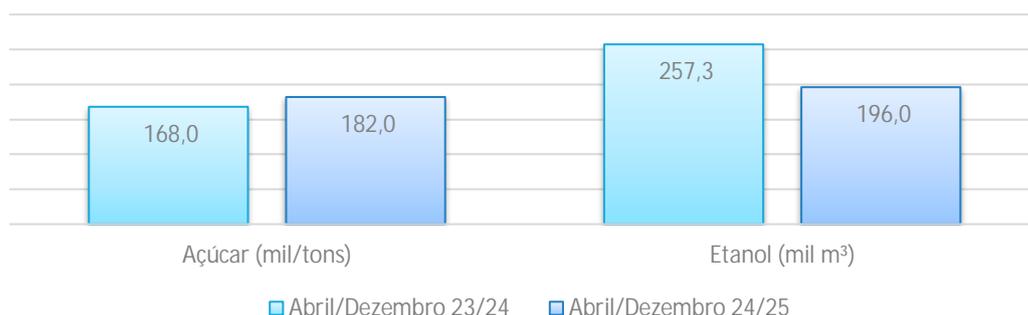


Em função de um período mais seco, a produtividade média do acumulado da safra 2024/25 foi de 63 TCH, ficando abaixo dos 70,4 TCH registrados no mesmo período do ano anterior. Como destaque, citamos o maior impacto nas produtividades dos fornecedores de cana do nordeste, os quais não dispõem de sistema de irrigação e do impacto na unidade de São Paulo devido às condições climáticas desfavoráveis. Não foram registrados eventos de incêndios naquela unidade.



No período, a produção de Etanol foi de 196 mil m³, 24% abaixo do volume produzido na safra anterior. A produção tem sido priorizada no açúcar. A Companhia é autossuficiente na cogeração de energia em suas três unidades industriais.

Produção



Em 2024 a companhia produziu e comercializou CBIOS, agregando valor ao preço médio do etanol. A comercialização desses certificados ocorre após a escrituração, principalmente com distribuidoras de combustíveis.

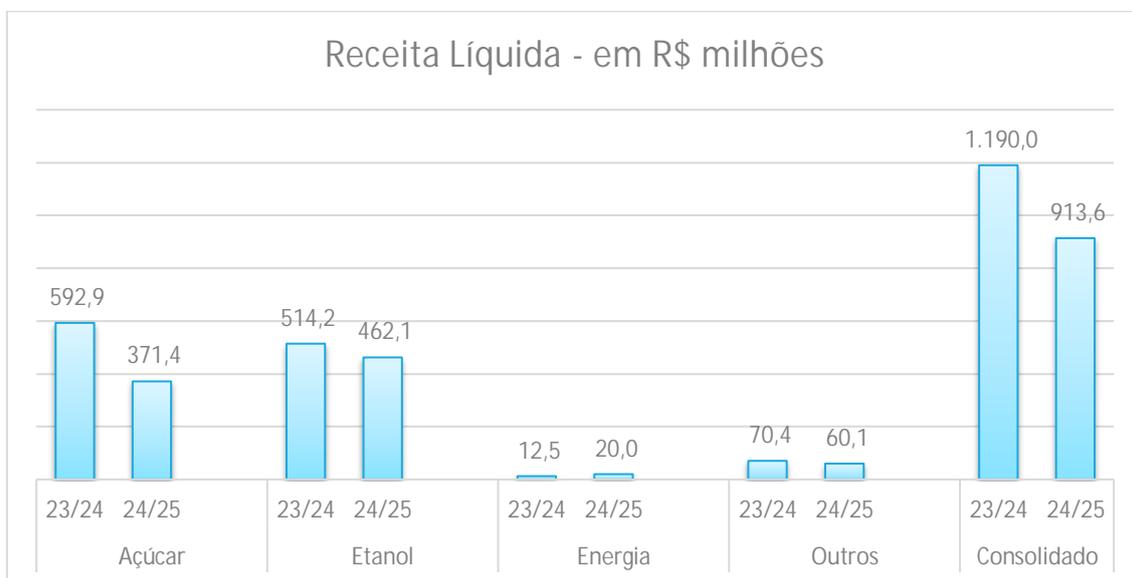
Abril a Dezembro 2024

Unidade	Estoque		Vendas	PM	Receita Bruta	Premio Etanol
	Inicial	Geração				
Caete	5.496	26.111	31.607	81,6	2.579.771	109,0
Marituba	1.043	26.925	27.968	78,1	2.184.033	76,9
Pauliceia	9.516	129.664	108.547	80,5	8.737.204	69,4
TOTAL	16.055	182.700	168.122	80,3	13.501.008	75,9

Abril a Dezembro 2023

Unidade	Estoque		Vendas	PM	Receita Bruta	Premio Etanol
	Inicial	Geração				
Caete	-	186.681	167.017	116,8	19.508.758	125,3
Marituba	-	25.261	17.316	108,8	1.883.469	89,5
Pauliceia	-	23.483	20.246	115,2	2.332.722	86,2
TOTAL	-	235.425	204.579	116,0	23.724.948	116,4

2 - Desempenhos Econômico e Financeiro



O etanol contribuiu em 50% do faturamento da empresa no período de abril a dezembro, e foi o mais afetado por políticas de precificação da gasolina no mercado nacional. Para minimizar o impacto das políticas de preços dos combustíveis que afetaram os preços do produto, a Usina Caeté priorizou a produção de açúcar em suas unidades do NE, procurando encaixar as vendas dentro dos melhores cenários de preços no mix de vendas.

O açúcar participou de 41% das receitas e foi beneficiado por preços ainda competitivos tanto no mercado interno, quanto no mercado internacional. Como o processamento das unidades do Nordeste acontecem a partir de setembro, teremos o reconhecimento desse benefício nos resultados a partir de outubro/24, uma vez que se amplia com as entradas de açúcar.

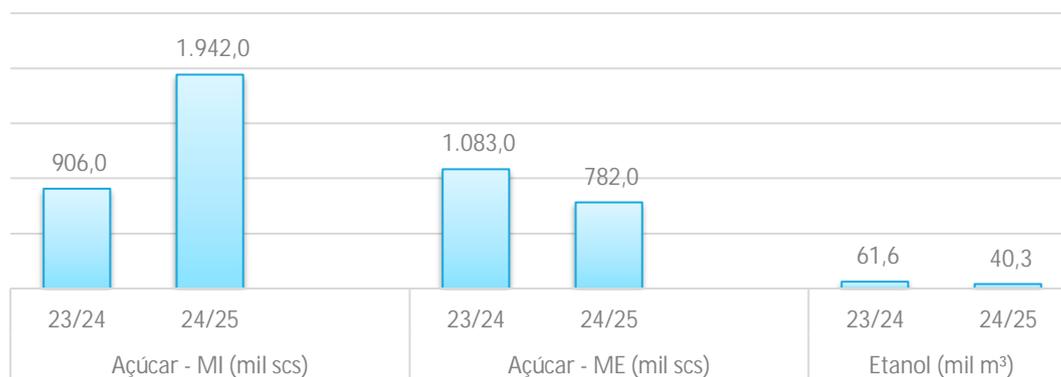
Volumes e Preços Comercializados

Açúcar		Etanol		Energia		CBIOS	
23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25
mil tons		mil mts ³		mwh		mil/un	
203,6	136,4	216,0	192,2	84,2	123,3	204,6	168,1
R\$ 3.058,2	R\$ 3.139,2	R\$ 2.780,0	R\$ 2.910,0	R\$ 122,8	R\$ 184,5	R\$ 116,0	R\$ 80,3

ESTOQUES

Os estoques de produtos acabados, fecharam com as seguintes movimentações:

Estoques



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos médios dos produtos vendidos caíram 20% em valores absolutos em função dos menores volumes transacionados em relação à safra 2023/2024. Há a tendência de redução dos custos à medida do andamento da safra e diluição dos custos fixos, todavia, como o mix é maior para o etanol, este tende a carregar uma maior absorção dos custos fixos.

	AÇÚCAR - R\$/SCS		ETANOL - R\$/M3	
	ABR - DEZ/23	ABR - DEZ/24	ABR - DEZ/23	ABR - DEZ/24
INDUSTRIAL	24,22	20,50	203,14	261,04
AGRÍCOLA	36,85	36,26	739,92	729,15
MATÉRIA PRIMA	44,22	39,87	1.340,51	1.461,01
	105,29	96,62	2.283,58	2.451,20

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Usina Caeté S/A

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)
Receita líquida	913.113	1.203.140	914.622	1.197.952
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(837.124)	(990.568)	(846.077)	(1.002.421)
Variação do valor justo do ativo biológico	46.870	-	46.870	-
Lucro bruto	122.859	212.573	115.415	195.531
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(31.375)	(36.741)	(32.070)	(37.056)
Despesas administrativas e gerais	(72.687)	(58.077)	(73.147)	(58.916)
Resultado de equivalência patrimonial	(8.612)	(20.403)	(919)	10.211
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	64.984	43.897	77.906	47.037
	(47.690)	(71.324)	(28.229)	(38.725)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	75.169	141.248	87.187	156.806
Receitas financeiras	146.018	93.150	149.149	93.690
Despesas financeiras	(249.498)	(133.633)	(265.223)	(151.895)
Resultado financeiro	(103.480)	(40.483)	(116.074)	(58.205)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(28.311)	100.765	(28.889)	98.601
Provisão imposto de renda e contribuição social	-	(1.622)	(436)	(1.622)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.815)	(2.958)	(3.815)	(2.958)
Lucro líquido do exercício	(32.126)	96.185	(33.140)	94.021

O resultado operacional (EBIT) teve uma redução de 47% em relação à safra anterior, ocasionados basicamente pela realização de menores volumes de açúcar comercializados que conferem uma margem melhor no período. Com o advento do início açucareiro do nordeste a partir de outubro de 2024, as margens tendem a retomar os patamares habituais da companhia. O EBITDA, ou a geração operacional de caixa bruta, houve redução de 25% nos valores absolutos e redução de 2% na variação da margem líquida.

	23/24	24/25	%
Receita Líquida de Vendas	1.190,0	913,6	-23%
(-) CPV	-	990,6	-20%
Lucro Bruto	199,5	123,3	-38%
Margem Bruta	16,8%	13,5%	-19%
SG & A	-	94,8	10%
Outras rec e desp operacionais	57,0	64,5	13%
EBIT	161,6	83,8	-48%
D / A	256,1	229,9	-10%
EBITDA	417,7	313,7	-25%
Margem Ebitda	35,1%	34,3%	-2%

O resultado financeiro teve as seguintes movimentações:

	De 01/04/23 a 31/12/23	De 01/04/23 a 31/12/24
Receitas Financeiras Líquidas	-58.544	2.825
Receitas Financeiras	33.596	124.516
Descontos Obtidos	168	48
Juros Cobrados Inadimplentes	208	425
Juros s/Aplicações Financeiras	8.221	9.705
Outros Juros Auferidos	767	4.122
Ganho em Operações Mercado Fut	15.076	3.642
Ganho de Ajuste a Valor Justo	9.156	106.574
Despesas Financeiras	92.140	121.691
Comissões e Taxas Financiam.	1.324	18.184
Descontos Concedidos	566	524
Juros s/Emprést. e Financiam.	65.724	89.918
Juros de Mora Fornecedores	402	164
Juros s/Impostos Contribuições	5.597	-2.693
Outros Juros Pagos	48	404
Perda em Operações Mercado Fut	18.479	15.190
Perda de Ajuste a Valor Justo	0	0
Variações Monetárias Líquidas	18.061	-106.307
Variações Monetárias Ativas	59.553	21.502
Variações Monetárias Passivas	41.492	127.809

Os juros sobre operações financeiras mantiveram suas taxas médias nominais, nos períodos reportados para o período 23/24 ficaram em 14,72% aa e para o período 24/25 em 14,61% aa. As variações cambiais são basicamente incidentes sobre a operação Light House Fund e não afetam a apuração do Imposto de Renda, pois estão sendo tratadas por regime de caixa e seus vencimentos são em prazo longo.

CAPEX

R\$ milhões	De	
	01/04/24 a 31/12/24	De 01/04/23 a 31/12/23
CAPEX Recorrente		
Plantio de Renovação	100.878,0	84.346,1
Tratos Culturais	188.990,5	175.880,0
Imobilizado	30.384,0	3.343,0
	320.252,5	263.569,1
CAPEX DE EXPANSÃO		
Imobilizado em andamento (Fab Açúcar)	179.375,3	-
Imobilizado em andamento divs	8.900,4	33.892,0
	188.275,8	33.892,0
TOTAL GERAL	508.528,2	297.461,1

Os gastos com renovação do canavial e tratos com soqueira, somaram R\$ 289,8 milhões de reais, enquanto as aquisições em andamento R\$ 188,3 milhões. Dentre a abertura das aquisições destacamos a construção da fábrica de açúcar na unidade Pauliceia a qual tem previsão de início a partir de abril de 2025, e os investimentos no aumento de capacidade de moagem diária nas unidades do nordeste. A companhia vem intensificando a renovação de equipamentos e o direcionamento plantio e tratos em sua matéria prima como plano estratégico de redução de custos e melhoria operacional.

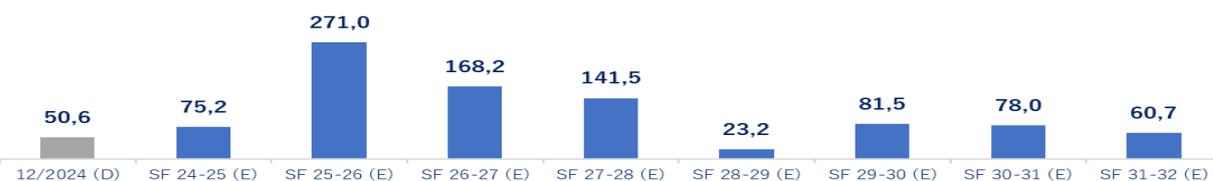
ENDIVIDAMENTO (Dezembro/24)

MOVIMENTAÇÕES DO ENDIVIDAMENTO	circulante	não circulante	total
Saldo Inicial	217.659	319.986	537.645
Captações	60.188	548.006	608.194
Juros	70.327	15.491	85.818
variações cambiais incorridos	7.303	100.205	107.509
Pagamento de principal	-269.291	0	-269.291
Perdão de principal	0	0	0
Pagamento de juros	-42.150	0	-42.150
Transferência	249.053	-249.053	0
Ajuste a valor presente	0	-106.573	-106.573
Saldo Final	293.090	628.061	921.151

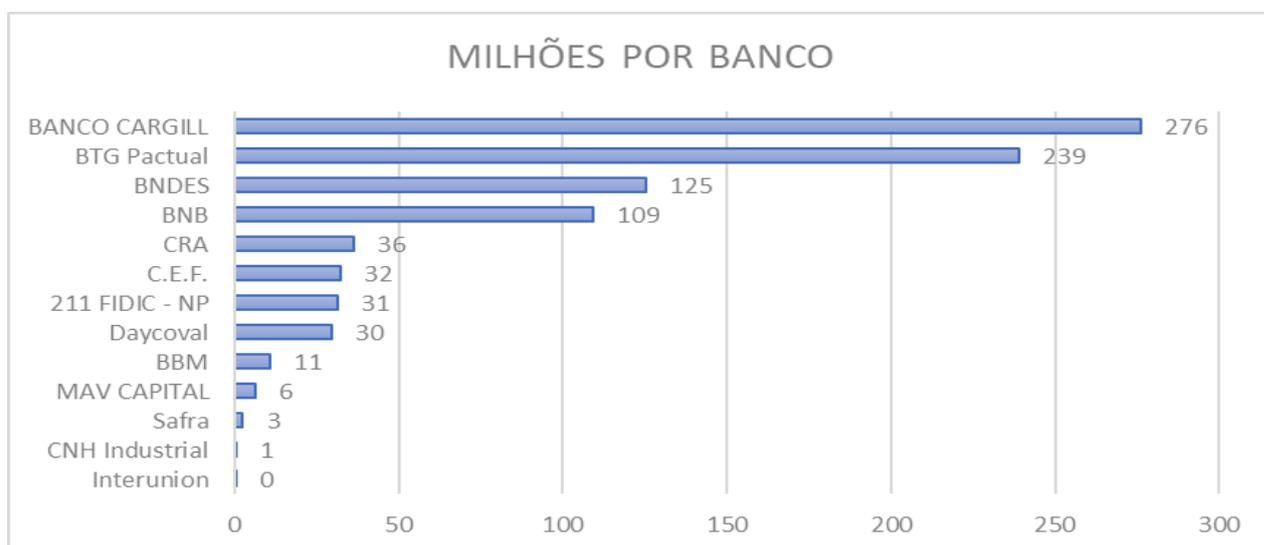
MILHÕES POR VENCIMENTO

(D): Valor Disponível

(E): Valor do Endividamento



MILHÕES POR BANCO



O movimento do endividamento está dentro das expectativas da companhia, o qual teve forte influência da captação junto ao banco Cargill dos recursos para fazerem frente à construção da fábrica de açúcar em Paulicéia.

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Usina Caeté S.A.
Maceió - AL

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Usina Caeté S.A. ("Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a CPC 21(R1) e a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalvas sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades

Conforme Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia apresenta saldo de investimentos, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, no montante de R\$ 142.299 mil na controladora e R\$ 79.452 mil no consolidado. Do total da rubrica, R\$ 7.958 mil são referentes ao investimento na Controlada Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda. Em 18 de fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu participação de 49,60% da empresa Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda., pelo valor de aquisição de R\$ 45.420 mil. Em 31 de março de 2021 reconheceu, no resultado do exercício, perda por equivalência patrimonial de R\$ 28.348 mil, dos quais R\$ 43.923 mil se referem à perda na Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda. As práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial, o Item 32 do CPC 18 - investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, requerem que a diferença entre o custo de aquisição do investimento e a participação do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio fundamentado em rentabilidade futura, a ser incluído no valor contábil do investimento e sua amortização não é permitida. Até o fim de nosso trabalho, não tínhamos recebido o laudo de avaliação do valor justo dos ativos e passivos identificáveis da investida, de maneira que suportassem o reconhecimento do ágio fundamentado por rentabilidade futura na Companhia. Consequentemente, não nos foi possível determinar a necessidade de ajustes que poderiam impactar as demonstrações contábeis intermediárias que incluem: o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações resultado e do resultado abrangente do período de três e nove meses findos naquela data, e das demonstrações da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de três e nove meses findos naquela data, incluindo as respectivas divulgações em notas explicativas.

Revisão dos controles sobre contratos de arrendamento

Conforme Nota Explicativa nº 14 às demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia apresenta no balanço patrimonial saldos de R\$ 645.969 mil referentes a direito de uso de contratos de arrendamento, líquidos de amortização acumulada e R\$ 645.968 mil referentes a passivos de contratos de arrendamento e parcerias agrícolas a pagar, dos quais R\$ 17.803 mil estão apresentados no passivo circulante e R\$ 628.165 mil no passivo não circulante. A Companhia iniciou processo de revisão para implementação de novos controles sobre os contratos de arrendamentos, parcerias agrícolas e locação de equipamentos que podem provocar ajustes nos saldos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias, do período corrente e de exercícios anteriores. Devido ao estágio que essa revisão se encontra, não nos foi possível determinar os efeitos desses ajustes nas demonstrações contábeis intermediárias levantadas em 31 de dezembro de 2024, bem como os impactos nos valores correspondentes e nas divulgações em notas explicativas.

Reconhecimento de ajustes de exercícios anteriores

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia mantém, no ativo não circulante, saldo de investimento em controladas, no montante de R\$ 142.299 mil, no passivo não circulante, saldo de provisão para perdas em investimentos em controladas no montante de R\$ 105.309 mil e reconheceu no resultado do período de três e nove meses, resultado de equivalência patrimonial nos montantes de R\$ 11.914 mil e R\$ (8.612) mil, respectivamente. A Controlada Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda. ("SOTAN"), reconheceu, em 31 de dezembro de 2024, diretamente no patrimônio líquido, ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 24.936 mil, referentes a ganhos com confissão de dívida de partes relacionadas. De acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, o reconhecimento de ajustes referentes a erros identificados no exercício e atribuídos a exercícios anteriores deveriam ter sido apresentados de forma retrospectiva nas demonstrações contábeis em que foram identificadas. Consequentemente, os saldos iniciais dessas demonstrações contábeis intermediárias não contemplam os efeitos dos ajustes realizados em 31 de dezembro de 2024, bem como percebemos a ausência de divulgação do respectivo ajuste em notas explicativas.

Conclusão com ressalvas sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos eventuais ajustes nas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, dos quais poderíamos ter tomado conhecimento se não fossem pelas situações descritas no parágrafo "Base para conclusão com ressalvas sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas", não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de demonstrações intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Operações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10 às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, chamamos atenção para o fato de que a Companhia e suas controladas mantém operações com partes relacionadas efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre elas. Portanto, essas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Reapresentação dos saldos correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de março de 2024, foram por nós auditadas e nosso relatório datado originalmente de 12 de julho de 2024 e reemitido em 04 de outubro de 2024, com ressalvas sobre o reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades, revisão dos controles sobre contratos de arrendamento e ajustes de exercícios anteriores. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, item 2.2, em decorrência da correção de erros nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, os valores correspondentes relativos ao patrimônio líquido, especificamente relacionados à movimentação do saldo de reservas de lucros, referente aos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, apresentados em conjunto com essas demonstrações contábeis intermediárias do período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2024, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os ajustes realizados foram por nós revisados e nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Saldos iniciais

O balanço patrimonial consolidado do exercício findo em 31 de março de 2024 não foi auditado por auditores independentes e as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, para o período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2023, não foram revisadas por auditores independentes. Porém, efetuamos procedimentos alternativos para mitigar riscos de erro material, para os quais não foram identificados assuntos relevantes a reportar. Nossa conclusão não contém ressalvas relacionadas a esse assunto.

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Maceió, 04 de abril de 2025.

Usina Caeté S/A

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)			31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	34.781	197.764	42.375	201.666	Fornecedores	15	130.187	126.038	132.608	128.593
Contas a receber de clientes	5	67.750	58.566	70.733	60.817	Empréstimos e financiamentos	16	293.089	217.659	297.940	238.478
Estoques	6	617.683	366.344	631.645	373.065	Arrendamentos a Pagar	14	9.820	44.595	9.820	44.595
Ativos biológicos	7	189.469	145.540	189.469	145.540	Parceria agrícola a pagar	14	7.983	83.856	7.983	83.856
Tributos a Recuperar	8	130.339	122.292	137.208	129.070	Salários e férias a pagar	17	47.375	58.199	48.722	59.523
Outros créditos	9	11.775	14.954	50.929	15.739	Adiantamentos de clientes	18	145.708	76.848	161.685	92.640
Total do ativo circulante		1.051.797	905.460	1.122.359	925.897	Tributos e contribuições a recolher	19	18.168	25.911	19.414	26.221
						Parcelamentos de tributos	20	11.268	20.816	11.778	21.135
						Outras contas a pagar		4.848	5.838	4.863	5.853
						Total do passivo circulante		668.446	659.760	694.813	700.894
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Exigível a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	13.549	14.569	13.618	14.569	Empréstimos e financiamentos	16	628.061	319.986	855.722	532.363
Depósitos judiciais	21	3.479	3.326	3.504	3.447	Arrendamentos a Pagar	14	75.989	75.990	75.989	75.990
Mútuos com partes relacionadas	10	32.625	13.387	1.930	1.823	Parceria agrícola a pagar	14	552.176	562.113	552.176	562.113
Tributos a Recuperar	8	7.065	1.967	7.173	2.075	Mútuos com partes relacionadas	10	6.321	6.180	12.900	8.735
Outros créditos	9	1.021	1.030	1.176	1.030	Parcelamentos de tributos	20	12.960	13.913	13.141	14.307
Investimentos	12	109.971	79.452	80.379	75.001	Provisão para processos judiciais	21	25.391	24.341	25.391	24.341
Propriedade para investimentos	12.1	235	235	235	235	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	119.241	115.426	18.934	15.119
Imobilizado	13	845.024	620.592	899.377	675.792	Provisão para perdas em investimentos	12	105.309	96.503	-	-
Direito de uso	14	645.969	766.554	645.969	766.554	Dividendos a pagar	22	5.295	5.295	5.295	5.295
Intangível		1.129	1.278	1.135	1.285	Adiantamentos de clientes		11.667	23.333	11.667	23.333
Total do ativo não circulante		1.660.067	1.502.390	1.654.496	1.541.811	Total do passivo não circulante		1.542.410	1.243.080	1.571.215	1.261.596
						Patrimônio líquido	22				
						Capital social		550.000	393.868	550.000	393.868
						Ajuste de avaliação patrimonial		(44.680)	(72.804)	(44.680)	(72.804)
						Reserva de reavaliação		14.961	15.262	14.961	15.262
						Reserva legal		4.932	4.932	4.932	4.932
						Subvenções para Investimentos		64.380	142.320	64.380	142.320
						Outras reservas de lucro		-	21.432	-	21.432
						Prejuízos acumulados		(88.585)	-	(88.585)	-
						Total do patrimônio líquido		501.008	505.010	501.008	505.010
						Participações de não controladores		-	-	9.819	208
						Total do patrimônio líquido e participação de não controladores				510.827	505.218
Total do ativo		2.711.864	2.407.850	2.776.855	2.467.708	Total do passivo e patrimônio líquido		2.711.864	2.407.850	2.776.855	2.467.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S/A

Demonstrações de resultados
Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora				Consolidado				
	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)	
		(Não revisado)		(Não revisado)		(Não revisado)		(Não revisado)	
Receita líquida	23	913.113	1.203.140	377.150	499.086	914.622	1.197.952	375.667	499.494
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(837.124)	(990.568)	(355.122)	(408.073)	(846.077)	(1.002.421)	(349.990)	(414.651)
Variação do valor justo do ativo biológico	7	46.870	-	-	-	46.870	-	-	-
Lucro bruto		122.859	212.572	22.028	91.013	115.415	195.531	25.677	84.843
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	25	(31.375)	(36.741)	(4.546)	(14.658)	(32.070)	(37.056)	(5.111)	(15.045)
Despesas administrativas e gerais	26	(72.687)	(58.077)	(23.601)	(20.393)	(73.147)	(58.916)	(23.721)	(20.626)
Resultado - de equivalência patrimonial	12	(8.612)	(20.403)	11.914	(20.403)	(918)	10.210	9.662	10.211
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	64.984	43.897	32.299	18.377	77.906	47.027	40.514	20.845
		(47.690)	(71.324)	16.066	(37.077)	(28.229)	(38.725)	21.344	(4.615)
Lucro antes do resultado financeiro		75.169	141.248	38.094	53.936	87.186	156.806	47.021	80.228
Receitas financeiras	28	146.018	93.150	72.827	31.719	149.149	93.690	72.865	32.253
Despesas financeiras	28	(249.498)	(133.633)	(111.019)	(34.613)	(265.223)	(151.895)	(116.691)	(39.649)
Resultado financeiro		(103.480)	(40.483)	(38.192)	(2.894)	(116.074)	(58.205)	(43.826)	(7.396)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(28.311)	100.765	(98)	51.042	(28.889)	98.601	3.195	72.832
Provisão imposto de renda e contribuição social	11	-	(1.622)	-	(1.622)	(437)	(1.622)	(251)	(1.622)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(3.815)	(2.958)	(9.084)	(2.958)	(3.815)	(2.958)	(9.084)	(2.958)
(Prejuízo) / Lucro líquido do período		(32.126)	96.185	(9.082)	46.462	(33.140)	94.021	(6.140)	68.252
Resultado atribuível aos:									
Controladores		-	-	-	-	(32.126)	96.185	(9.182)	46.462
Não controladores		-	-	-	-	(1.014)	(2.164)	3.042	21.790
(Prejuízo) / Lucro líquido do período		-	-	-	-	(33.140)	94.021	(6.140)	68.252
Resultado por ação - básico e diluído (Em R\$)		(3.293)	9.859	(940)	4.762	(3.397)	9.637	(629)	6.996

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S/A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses) (Não revisado)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses) (Não revisado)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses) (Não revisado)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses) (Não revisado)
(Prejuízo) / Lucro líquido do período	(32.126)	96.185	(9.182)	46.462	(33.140)	94.021	(6.140)	68.252
Varição na participação relativa de investidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ajustes reflexos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(32.126)	96.185	(9.182)	46.462	(33.140)	94.021	(6.140)	68.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Ajuste de avaliação patrimonial			Reserva de lucros			Total	Participação de não controladores	Total	
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Subvenções para investimentos	Outras reservas de lucro				Lucros (Prejuízos) acumulados
Saldos em 31 de março de 2023	393.868	(73.756)	15.663	-	69.795	-	-	405.570	1.191	406.761
Resultado do período (não revisado)	-	-	-	-	-	-	32.341	32.341	(2.163)	30.178
Imposto de Renda LEI 4239/63	-	-	-	-	303	-	-	303	-	303
Incentivos Fiscais - ICMS -DEC. 59.991/18-AL	-	-	-	-	63.540	-	-	63.540	-	63.540
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(301)	-	-	-	301	-	-	-
Outros resultados abrangentes:										
Variação na participação relativa de investidas	-	952	-	-	-	-	-	952	1.841	2.793
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não revisado)	393.868	(72.804)	15.362	-	133.638	-	32.642	502.706	869	503.575
Saldos em 31 de março de 2024	393.868	(72.804)	15.262	4.932	142.320	21.432	-	505.010	208	505.218
Aumento de capital	156.132	-	-	-	(142.320)	-	(13.812)	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(32.126)	(32.126)	(1.014)	(33.140)
Destinação do resultado do período:										
Incentivos Fiscais - ICMS -DEC. 59.991/18-AL	-	-	-	-	64.380	-	(64.380)	-	-	-
Absorção de reserva de lucros pelo prejuízo do período	-	-	-	-	-	(21.432)	21.432	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(301)	-	-	-	301	-	-	-
Outros resultados abrangentes:										
Variação na participação relativa de investidas	-	10.217	-	-	-	-	-	10.217	10.625	20.842
Ajustes reflexos - controladas	-	17.907	-	-	-	-	-	17.907	-	17.907
Saldos em 31 de dezembro de 2024	550.000	(44.680)	14.961	4.932	64.380	-	(88.585)	501.008	9.819	510.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S/A

Demonstrações de Fluxo de Caixa

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Não revisado)	31/12/2024	31/12/2023 (Não revisado)
Atividades operacionais				
(Prejuízo)/ Lucro líquido do período	(32.126)	96.185	(33.140)	94.021
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa gerado (usado) nas atividades operacionais				
Depreciação do imobilizado	24.077	19.998	29.469	25.201
Amortização do Intangível	173	161	174	51
Depreciação da Lavoura	67.811	56.270	67.812	56.270
Amortização dos Tratos Culturais	191.932	185.161	191.932	185.161
Valor residual do imobilizado baixado	3.214	5.626	3.366	5.626
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.815	2.959	3.815	2.958
Juros, multas e variações cambiais	193.325	39.682	207.500	57.880
Ajuste a valor presente - empréstimos e financiamentos	(106.573)	(9.155)	(106.573)	(9.155)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	(46.871)	-	(46.871)	-
Constituição de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	877	398	1.765	898
(Reversão) de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	(682)	(398)	(1.551)	(1.037)
Provisão para processos judiciais	1.050	312	1.050	312
Resultado da equivalência patrimonial	8.612	20.403	918	(10.211)
	<u>308.634</u>	<u>417.602</u>	<u>319.666</u>	<u>407.975</u>
Decréscimo (acréscimo) de ativos				
Contas a receber de clientes	(9.379)	(14.151)	(10.130)	511
Estoques	(248.569)	(74.529)	(258.580)	(81.366)
Ativo biológico	(188.990)	(175.880)	(188.990)	(175.882)
Tributos a recuperar	(13.145)	24.281	(13.236)	23.814
Depósitos judiciais	(153)	110	(57)	108
Outros créditos	3.188	(4.116)	(35.336)	(3.088)
	<u>(457.048)</u>	<u>(244.285)</u>	<u>(506.329)</u>	<u>(235.903)</u>
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	4.149	35.516	4.015	6.798
Salários e férias a pagar	(10.824)	(2.457)	(10.801)	(2.438)
Adiantamentos de clientes	57.194	32.589	57.379	34.425
Tributos e contribuições a recolher	(7.743)	6.773	(6.807)	6.902
Parcelamentos de tributos	(10.501)	(14.415)	(10.523)	(14.526)
Outras contas a pagar	(990)	(11.717)	(990)	(11.709)
	<u>31.285</u>	<u>46.289</u>	<u>32.273</u>	<u>19.452</u>
Juros pagos	(42.150)	(45.252)	(50.147)	(45.252)
Caixa (aplicado nas)/gerado pelas atividades operacionais	<u>(159.279)</u>	<u>174.354</u>	<u>(204.537)</u>	<u>146.272</u>
Aplicações financeiras	1.020	5.891	951	5.891
Aquisição de imobilizado	(218.657)	(37.228)	(223.355)	(38.723)
Adições ao plantio	(100.878)	(84.346)	(100.878)	(84.346)
Aplicação no Intangível	(24)	(69)	(24)	40
Empréstimos concedidos a parte relacionadas	(49.490)	(34.324)	(107)	-
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	30.251	10.690	-	1.598
Aquisição de Ações em Coligadas	(4.970)	-	(4.619)	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	37.072	6.300
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(342.748)</u>	<u>(139.386)</u>	<u>(290.960)</u>	<u>(109.240)</u>
Novos empréstimos	608.194	183.287	608.487	183.287
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	(269.291)	(190.317)	(276.446)	(190.318)
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	141	-	4.165	-
Caixa gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamento	<u>339.044</u>	<u>(7.030)</u>	<u>336.206</u>	<u>(7.031)</u>
(Redução)/Aumento no caixa e equivalentes a caixa	<u>(162.983)</u>	<u>27.938</u>	<u>(159.291)</u>	<u>30.001</u>
No início do período	197.764	95.708	201.666	97.459
No final do período	<u>34.781</u>	<u>123.646</u>	<u>42.375</u>	<u>127.460</u>
(Redução)/Aumento no caixa e equivalentes a caixa	<u>(162.983)</u>	<u>27.938</u>	<u>(159.291)</u>	<u>30.001</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Usina Caeté S/A

Demonstrações do Valor Adicionado

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Não revisado)	31/12/2024	31/12/2023 (Não revisado)
Receitas	1.147.886	1.392.660	1.163.380	1.398.535
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	1.050.697	1.343.511	1.059.780	1.350.153
Receita na venda de investimentos	-	-	-	245
Receita na alienação de ativo imobilizado	14.092	3.575	14.417	3.575
Outras receitas	90.404	51.054	96.734	55.099
Devolução de Vendas	(7.307)	(5.480)	(7.551)	(10.537)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(238.490)	(438.304)	(226.724)	(439.364)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(139.188)	(260.945)	(133.152)	(255.480)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(132.635)	(213.858)	(129.653)	(215.690)
Custo na Alienação de Investimentos	-	-	-	(1.225)
Perda na Alienação de ativo imobilizado	(3.165)	(5.624)	(3.392)	(5.624)
Outros	36.498	42.123	39.473	38.655
VALOR ADICIONADO BRUTO	909.396	954.356	936.656	959.171
Depreciação e amortização	(24.250)	(20.160)	(29.646)	(25.362)
Ativos biológicos colhidos	(259.744)	(241.430)	(259.744)	(241.430)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	625.402	692.766	647.266	692.379
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊNCIA	137.406	72.746	148.231	103.901
Resultado de equivalência patrimonial	(8.612)	(20.403)	(919)	10.211
Receitas financeiras	146.018	93.149	149.150	93.690
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	762.808	765.512	795.497	796.280
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	762.808	765.512	795.497	796.280
Pessoal:	218.471	212.279	225.890	217.709
Remuneração direta	184.358	177.873	190.439	182.152
Benefícios	18.604	17.419	19.478	18.206
FGTS	15.509	16.987	15.973	17.351
Impostos, taxas e contribuições:	138.510	144.081	147.463	151.822
Federais	63.653	63.061	68.022	66.378
Estaduais	74.776	80.973	79.350	85.387
Municipais	81	47	91	57
Remuneração de capitais de terceiros:	437.953	312.967	455.284	332.728
Juros e demais despesas financeiras	87.793	71.771	103.507	90.033
Perdas com variações cambiais	127.809	41.492	127.817	41.492
Alugueis	188.453	179.335	190.058	180.833
Outras	33.898	20.369	33.902	20.370
Remuneração (perdas) de capitais próprios:	(32.126)	96.185	(33.140)	94.021
Lucros Retidos / (Prejuízo do período)	(32.126)	96.185	(33.140)	94.021
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	762.808	765.512	795.497	796.280

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

a) Controladora

A Usina Caeté S.A. é uma Companhia domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Barão de Jaraguá, número 47, no bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió, Estado de Alagoas.

O objetivo social da Companhia é o plantio e a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, a comercialização de seus produtos no mercado interno e externo e participação em outras Companhias. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar VHP (very high polarization), açúcar refinado, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado.

Atualmente, o processo produtivo da Companhia concentra-se em 3 unidades industriais, sendo duas usinas localizadas no Estado de Alagoas e uma destilaria no Estado de São Paulo.

A Companhia está direcionando o volume a ser exportado em cotas preferenciais e produtos com maior valor agregado. Dessa forma, o volume fixado para a safra 24/25 está em 66% sobre o volume vendido, podendo ser aumentado caso o mercado apresente mais oportunidades que tragam maiores margens de retorno. As exportações correspondem a cerca de 20% da receita total.

A Administração entende que essas ações continuarão a produzir impactos positivos nos resultados futuros e na posição financeira da Companhia, garantindo-lhes plenas condições de continuar suas operações de forma crescente.

b) Controladas

SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda. ("SOTAN")

A SOTAN é uma empresa limitada domiciliada no Brasil, com sede na Rodovia BR 104, S/N - Aeroporto Zumbi dos Palmares, na cidade Rio Largo, estado de Alagoas. O objetivo da SOTAN é a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

Varrela Pecuária Ltda. ("Varrela")

A Varrela é uma empresa limitada domiciliada no Brasil, com sede na Fazenda Varrela, Zona Rural, S/N, na cidade São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Varrela tem por objetivo social a exploração da atividade pecuária.

Companhia Energética de São Miguel dos Campos ("CESMC")

A CESMC é uma sociedade por ações fechadas domiciliada no Brasil, com sede na Fazenda São João, Zona Rural, S/N, na cidade de São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Companhia tem como objeto o desenvolvimento de um sistema integrado de geração de vapor e energia elétrica utilizando biomassa, suas atividades principais são a cogeração, fornecimento de energia elétrica e vapor, e a prestação de serviços relacionados à geração e otimização de eficiência energética.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Estrutura de governança corporativa

Em 19 de abril de 2021, a Assembleia Geral deliberou sobre a instituição do Conselho Consultivo e sobre a modificação da composição da Diretoria, além de permitir a criação, pela Diretoria, de comitês e/ou grupos de trabalho multidisciplinares.

Desde então, a Diretoria vem sendo assessorada por um Conselho Consultivo constituído e estruturado na forma prevista no Estatuto Social para opinar sobre matérias consideradas estratégicas para a Companhia. O Conselho, que pode ser composto por até 06 (seis) membros eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 01 (um) ano, atua emitindo pareceres e recomendações à Diretoria, enriquecendo o processo decisório na medida em que traz à discussão profissionais experientes, especializados e comprometidos com boas práticas de governança corporativa.

O Conselho Consultivo, que se reúne em caráter ordinário uma vez por mês, está composto pelo Conselheiro Presidente Jacyr da Silva Costa Filho, bem como pelos Conselheiros Aryl Pontes Lyra Filho, Maria Irene Sibaldo Leite, Moacir da Rocha Bastos e Luiz Humberto Guimarães de Castro Prado, esse último eleito como Conselheiro Independente.

A Diretoria, é constituída por 01 (um) Diretor Presidente e 03 (três) Diretores Sem Designação Específica. Foram eleitos para compor a Diretoria os Diretores Luiz Magno Epaminondas Tenório de Brito, Araken Barbosa de Miranda Júnior e Paulo Couto Ramalho de Castro, responsáveis, respectivamente, pelas áreas agroindustrial, financeira e administrativa, além do Diretor Presidente Aryl Pontes Lyra Filho.

A Diretoria poderá formar comitês e /ou grupos de trabalho multidisciplinares com fins de analisar e debater temas inerentes à gestão, cabendo a Diretoria determinar a sua criação e finalidade.

Tensões Geopolíticas

As tensões geopolíticas representam um risco para a empresa. O aumento dessas tensões em áreas-chave de produção de petróleo pode levar a flutuações nos preços dos produtos vendidos, taxas de câmbio, insumos e questões logísticas, dependendo da situação. Esses riscos podem afetar a receita e os custos operacionais da empresa.

Flutuações Climáticas

Riscos relacionados às condições climáticas podem impactar a empresa, especialmente geadas, problemas hídricos decorrentes de secas prolongadas e incêndios. Isso pode afetar negativamente a produtividade dos canaviais e, conseqüentemente, a produção de açúcar, etanol e outros coprodutos, influenciando as receitas, custos e o valor dos ativos biológicos.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais (“Controladora”) e consolidadas condensadas da Companhia (“Consolidado”) foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas condensadas, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas condensadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 04 de abril de 2025.

2.2. Reapresentação dos saldos da Controladora, correspondentes a 31 de março de 2024

A administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024 em função de retificação de erros identificados na apresentação dos saldos de reserva de incentivos fiscais e prejuízos acumulados, que anteriormente estavam sendo apresentados de forma líquida e não segregada.

O erro foi identificado após a emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024 e, por esse motivo, o saldo correspondente aquele exercício está sendo reapresentado nessas demonstrações contábeis intermediárias.

Esses ajustes estão sendo apresentados, conforme a seguir:

Controladora:

Balanco Patrimonial em 01 de abril de 2023

	<u>01/04/2023</u>	<u>Ajustes</u>	<u>01/04/2023</u>
	Originalmente apresentado		Reapresentado
Total do ativo circulante	882.349	-	882.349
Total do ativo não circulante	<u>1.391.957</u>	-	<u>1.391.957</u>
Total do ativo	<u><u>2.274.306</u></u>	<u>-</u>	<u><u>2.274.306</u></u>

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Passivo	31/03/2023	Ajustes	31/03/2023
	Originalmente apresentado		Reapresentado
Total do passivo circulante	724.288	-	724.288
Total do passivo não circulante	1.144.448	-	1.144.448
Patrimônio líquido			-
Capital social	393.868	-	393.868
Ajuste de avaliação patrimonial	(73.756)	-	(73.756)
Reserva de reavaliação	15.663	-	15.663
Subvenções para Investimentos	69.795	94.024	163.819
Prejuízos acumulados	-	(94.024)	(94.024)
Total do patrimônio líquido	405.570	-	405.570
Total do passivo e patrimônio líquido	2.274.306	-	2.274.306

Balanco Patrimonial em 31 de março de 2024

	31/03/2024	Ajustes	31/03/2024
	Originalmente apresentado		Reapresentado
Total do ativo circulante	905.460	-	905.460
Total do ativo não circulante	1.502.390	-	1.502.390
Total do ativo	2.407.850	-	2.407.850

Passivo	31/03/2023	Ajustes	31/03/2023
	Originalmente apresentado		Reapresentado
Total do passivo circulante	659.760	-	659.760
Total do passivo não circulante	1.243.080	-	1.243.080
Patrimônio líquido			-
Capital social	393.868	-	393.868
Ajuste de avaliação patrimonial	(72.804)	-	(72.804)
Reserva de reavaliação	15.262	-	15.262
Reserva legal	4.932	-	4.932
Subvenções para Investimentos	142.320	106.107	248.427
Outras reservas de lucros	21.432	(21.432)	-
Prejuízos acumulados	-	(84.675)	(84.675)
Total do patrimônio líquido	505.010	-	505.010
Total do passivo e patrimônio líquido	2.407.850	-	2.407.850

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

3. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Caixa e bancos	9.692	95.162	16.930	98.997
Aplicações financeiras	25.089	102.602	25.445	102.669
	34.781	197.764	42.375	201.666

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário CDI e em fundos conservadores de baixo risco, referenciados a cotas de títulos públicos indexadas em média a 99,49% do CDI (100,85% em março de 2024) e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 29 (Instrumentos financeiros).

4. Aplicações financeiras – Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Aplicações financeiras	13.549	14.569	13.618	14.569
	13.549	14.569	13.618	14.569

As aplicações financeiras são vinculadas (garantias) às operações financeiras através de cédulas de crédito industrial e bancária, liquidáveis em longo prazo.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário CDI e em fundos conservadores de baixo risco, referenciados a cotas de títulos públicos indexadas em média a 99,49% do CDI (99,12% em março de 2024) e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 29 (Instrumentos financeiros).

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo seu valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Clientes país	68.627	58.077	72.498	61.197
Clientes do exterior	-	1.171	-	1.171
	68.627	59.248	72.498	62.368
(-) Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	(877)	(682)	(1.765)	(1.551)
	67.750	58.566	70.733	60.817

O contas a receber por idade de vencimento está representado por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
A vencer	50.360	55.730	52.475	57.577
Vencidos até 30 dias	14.720	1.599	15.214	1.668
Vencidos de 31 a 60 dias	2.667	1.030	2.796	1.192
Vencidos de 61 a 90 dias	1	-	24	43
Vencidos de 91 a 120 dias	-	6	155	71
Vencidos de 121 a 180 dias	2	201	68	346
Vencidos de acima de 181 dias	877	682	1.766	1.471
Total	68.627	59.248	72.498	62.368

O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

A Companhia adota como critério para reconhecimento das provisões considerando: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Nesse período a Companhia reverteu a provisão para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 682, como também constituiu a provisão de R\$ 877 (apresentado como provisão para perdas na realização de ativos na demonstração do fluxo de caixa). Abaixo, a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Saldo inicial	(682)	(398)	(1.551)	(1.267)
Constituição no período	(877)	(682)	(1.765)	(1.551)
Reversão no período	682	398	1.551	1.267
Saldo final	(877)	(682)	(1.765)	(1.551)

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionados a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 29.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Produtos acabado - açúcar (a)	309.405	173.128	309.405	173.128
Produtos acabado - etanol (a)	105.713	62.747	105.713	62.747
Estoque em poder de Terceiros	10.525	-	10.525	-
Melaço - p/ etanol	3.214	347	3.214	347
Total de produtos acabados	428.857	236.222	428.857	236.222
Custos de entressafra (b)	60.026	26.457	67.243	26.457
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	65.939	43.905	72.684	50.626
Adiantamento a fornecedores de matéria prima	62.861	59.760	62.861	59.760
	617.683	366.344	631.645	373.065

(a) A manutenção de entressafra é referente aos gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial e agrícola na safra seguinte. Nas unidades do nordeste, esses valores tendem a crescer de abril a agosto de cada ano, enquanto a unidade em SP os montantes são registrados entre novembro a março.

(b) Refere-se a adiantamentos que serão compensados por fornecimento de cana-de-açúcar na próxima safra 2025/2026.

Estoques de etanol são controlados através de medições mensais de evaporação, e as perdas com açúcar são realizadas no final de cada safra. Em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia avaliou, no período atual, os volumes do estoque e concluiu como imaterial a necessidade de constituição de provisão para redução aos valores de realização.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

7. Ativos biológicos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Saldo inicial	145.540	161.236
Adições com tratos de cana	188.990	291.623
Absorção dos custos de cana colhida	(191.932)	(266.651)
Mudança de valor justo menos despesas estimadas de vendas	46.871	(40.668)
Saldo final	189.469	145.540
Composto por:		
Custo histórico	237.738	240.679
Valor justo	(48.269)	(95.139)

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. A cada colheita, são realizados os tratos culturais, que proporcionam melhores condições para o crescimento e desenvolvimento da lavoura após a colheita. Com a realização desse processo, a lavoura de cana-de-açúcar (ativo imobilizado) ganha produtividade e conseqüentemente aumento da sua vida útil. Sendo assim, os dispêndios com tratos culturais são classificados no grupo de atividades de investimentos da demonstração do fluxo de caixa.

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

São as seguintes premissas utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Unidade Caeté		
Área estimada de colheita (hectares)	22.745	20.230
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	83,68	82,05
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131,57	131,57
Valor do Kg de ATR	1,4172	1,4172
Unidade Marituba		
Área estimada de colheita (hectares)	9.737	8.814
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	80,33	78,27
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	131,57	131,57
Valor do Kg de ATR	1,4172	1,4172
Unidade Paulicéia		
Área estimada de colheita (hectares)	18.557	18.557
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	71,18	71,18
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,88	138,88
Valor do Kg de ATR	1,1704	1,1704

Com base nas estimativas de receitas e despesas, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados que serão gerados e valor presente que quantidade, considerando uma taxa de desconto real de 7,96% (7,96% em 31 de março 2024) ao ano, que é o WACC (Weighted Average Capital Cost - Custo Médio Ponderado do Capital) da Companhia, o qual é revisado anualmente pela administração. As alterações no valor justo são apresentadas como "As alterações no valor justo dos ativos biológicos".

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento e depreciação dos ativos biológicos no período.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras pode ser afetado, aumentado ou reduzido.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis:

- (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e
- (ii) volume de produção de cana-de-açúcar.

As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 10% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 56.191. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 10%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 56.191.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Ativo circulante				
Imposto de renda e contribuição social	2.878	1.970	3.052	2.062
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	70.507	60.489	70.517	60.554
IPI - Imposto Produtos Industrializados	1.972	1.699	2.000	1.727
PIS - Programa de Integração Social (a)	9.921	9.822	11.124	11.019
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (a)	51.899	49.382	57.461	54.882
Outros	227	897	227	901
	137.404	124.259	144.381	131.145
Circulante	130.339	122.292	137.208	129.070
Não circulante	7.065	1.967	7.173	2.075
	137.404	124.259	144.381	131.145

(a) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se a créditos gerados dos insumos das exportações de açúcar e etanol. Sua compensação dar-se-á com o débito dos tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, à medida que seja apurado saldo devedor e for permitida a compensação. O saldo residual é feito pedido de ressarcimento, no qual estão classificados no longo prazo.

Os saldos de tributos a recuperar advêm de transações mercantis, apresentados pela expectativa de realização. A Administração avaliou o impacto dos ajustes a valor presente dos tributos a recuperar como imaterial.

9. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Adiantamento a fornecedores diversos	5.306	11.036	5.553	11.534
Outros	7.490	4.948	46.552	5.235
	12.796	15.984	52.105	16.769
Circulante	11.775	14.954	50.929	15.739
Não circulante	1.021	1.030	1.176	1.030
	12.796	15.984	52.105	16.769

10. Operações com partes relacionadas

a. Controladora e controlador final

A Companhia é controlada pela LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES, que por sua vez é controlada pela Sra Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, controladora final do Grupo.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

A Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar:

	Controladora	
	31/12/2024	31/03/2024
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	140.973	19.189
b. Base negativa de contribuição social	140.973	19.189

	Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	539.462	403.733
b. Base negativa de contribuição social	597.818	462.231

Com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, são registrados os créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social, os quais não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. Essa interpretação aborda a contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incertezas que afetam a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve avaliar se cada tratamento tributário incerto será considerado individualmente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos, adotando a abordagem que melhor estime a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos relevantes decorrentes da sua adoção.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

12. Investimento e provisão para perdas com investimentos

	Controladora									Total
	SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	Varrela Pecuária Ltda.	Posto Caeté Ltda.	Copersucar S/A	Companhia Energética de São Miguel dos Campos	Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.	Caetéx Florestal S/A	ALPHA Participações Ltda.	Vlia da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda.	
<u>Método de avaliação Em 31 dezembro de 2024</u>	MEP	MEP	MEP	Custo	MEP	MEP	MEP	MEP	MEP	
Ativo total	46.277	10.897	300	13.499.841	174.430	761	569.982	8.089	67.441	14.378.018
Capital social	93.252	70.119	300	1.738.848	104.818	535	232.112	23.000	91.589	2.354.573
Patrimônio Líquido Lucro/Prejuízo do exercício	32.638	6.473	300	1.875.495	(105.309)	650	306.623	8.078	16.045	2.140.993
Percentual de participação Resultado da equivalência	2.048	(1.888)	-	176.935	(8.866)	(56)	(10.909)	1.121	2.223	160.608
	71,81%	90,44%	100,00%	2,03%	100,00%	10,00%	21,30%	30,00%	49,60%	
Patrimonial Transação entre partes relacionadas Eliminadas no patrimônio líquido	2.962	(1.787)	-	-	(8.866)	(6)	(2.353)	335	1.103	(8.612)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de investimentos	23.437	5.854	300	4.619	-	65	65.314	2.424	7.958	109.971
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	(105.309)	-	-	-	-	(105.309)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Em 31 de março de 2024	SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste	Varrela Pecuária Ltda	Companhia Energética de São Miguel dos Campos	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda	Vila da Pedra Empreendime ntos Imobiliários Ltda	Total
Ativo total	8.088	10.009	164.260	835	520.628	6.968	61.093	771.881
Capital social	89.752	66.419	104.766	535	227.045	23.000	91.589	603.106
Patrimônio Líquido	(11)	4.661	(96.494)	706	302.976	6.957	13.821	232.616
Lucro/Prejuízo do exercício	(10.614)	(2.873)	29.625	(49)	47.711	1.626	3.226	68.652
Percentual de participação	74,61%	95,48%	100,00%	10,00%	21,78%	30,00%	49,60%	
Resultado da equivalência Patrimonial	(7.919)	(2.743)	(29.625)	(5)	10.944	488	1.600	(27.260)
Saldo de investimentos	-	4.450	-	71	65.988	2.087	6.856	79.452
Provisão para perdas em investimentos	(9)	-	(96.494)	-	-	-	-	(96.503)

Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2024	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Copersucar S/A	Alpha Participações Ltda	Vila da Pedra Empreendime ntos Imobiliários Ltda	Total	
Ativo total	761	569.982	13.499.841	8.089	67.441	14.146.114	
Capital social	535	232.112	1.738.848	23.000	91.589	2.086.084	
Patrimônio Líquido	650	306.623	1.875.495	8.078	16.045	2.206.891	
Lucro/Prejuízo do período	(56)	(10.909)	176.935	1.121	2.223	169.314	
Percentual de participação	10,00%	21,78%	2,03%	30,00%	49,60%		
Resultado da equivalência patrimonial	(6)	(2.351)	-	336	1.103	(918)	
Saldo de investimentos	65	65.313	4.619	2.424	7.958	80.379	

Consolidado						
Em 31 de março de 2024 (Não auditado)	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda	Vila da Pedra Empreendime ntos Imobiliários Ltda	Total	
Ativo total	835	520.628	6.968	61.093	589.524	
Capital social	535	227.045	23.000	91.589	342.169	
Patrimônio Líquido	706	302.976	6.957	13.821	324.460	
Lucro/Prejuízo do período	(49)	47.711	1.626	3.226	52.514	
Percentual de participação	10,00%	21,78%	30,00%	49,60%		
Resultado da equivalência patrimonial	(5)	10.944	488	1.600	13.027	
Saldo de investimentos	71	65.988	2.087	6.855	75.001	

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Movimentação:

	Controladora		
	Investimentos	Provisão para perdas em Investimentos	Resultado do período
Saldo em 31 de março de 2024	79.452	(96.503)	-
Integração de Capital	4.919	51	-
Dividendos a receber	(2.770)	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	7.641	20.484	-
Transferência	23.437	(23.437)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(2.708)	(5.904)	(8.612)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	109.971	(105.309)	(20.526)

	Consolidado		
	Investimentos	Provisão para perdas em Investimentos	Resultado do período
Saldo em 31 de março de 2024 (Não auditado)	75.001	-	-
Integração de Capital	4.619	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.677	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(918)	-	(918)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	80.379	-	(918)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

b. Movimentação

	Controladora					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/03/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Em uso						
Terras	11.724	-	(51)	-	-	11.673
Edificações e Benfeitorias	86.731	-	-	(2.076)	11.715	96.370
Formação de cana	269.303	100.878	-	(67.812)	-	302.369
Instalações Diversas	9.495	158	(4)	(1.076)	10.206	18.779
Máquinas e Equipamentos	147.341	3.994	(2.996)	(8.062)	59.657	199.934
Máquinas e implementos agrícolas	42.017	21.864	(84)	(10.380)	1.069	54.486
Moveis e utensílios	2.718	524	(9)	(208)	523	3.548
Veículos	5.018	1.687	(30)	(921)	-	5.754
Aeronaves	1.525	-	-	(109)	-	1.416
computadores e periféricos	2.232	530	(1)	(529)	262	2.494
Aparelhos e ferramentas	3.381	1.491	(36)	(573)	737	5.000
Equipamentos e aparelhos de telefonia	624	133	(3)	(143)	-	612
	<u>582.109</u>	<u>131.260</u>	<u>(3.214)</u>	<u>(91.889)</u>	<u>84.169</u>	<u>702.435</u>
Imobilização em andamento	38.404	179.375	-	-	(84.169)	133.610
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	79	8.900	-	-	-	8.979
	<u>620.592</u>	<u>319.535</u>	<u>(3.214)</u>	<u>(91.889)</u>	<u>-</u>	<u>845.024</u>

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Consolidado					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/03/2024 (Não auditado)	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Em uso						
Terras	12.835	51	(51)	-	-	12.835
Edificações e Benfeitorias	88.272	-	-	(2.129)	11.715	97.858
Formação de cana	269.303	100.878	-	(67.812)	-	302.369
Instalações Diversas	9.514	158	(4)	(1.078)	10.206	18.796
Máquinas e Equipamentos	199.236	7.947	(3.067)	(13.275)	59.657	250.498
Máquinas e implementos agrícolas	42.062	21.864	(84)	(10.403)	1.069	54.508
Moveis e utensílios	2.835	536	(9)	(228)	523	3.657
Veículos	5.103	1.985	(186)	(930)	-	5.972
Aeronaves	1.579	-	-	(115)	-	1.464
computadores e periféricos	2.286	573	(1)	(542)	262	2.578
Aparelhos e ferramentas	3.659	1.504	39	(628)	737	5.311
Equipamentos e aparelhos de telefonia	625	133	(3)	(142)	-	613
	637.309	135.629	(3.366)	(97.282)	84.169	756.459
Imobilização em andamento	38.404	179.704	-	-	(84.169)	133.939
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	79	8.900	-	-	-	8.979
	675.792	324.233	(3.366)	(97.282)	-	899.377

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora					Saldo em 31/12/2023 (Não revisado)
	Saldo em 31/03/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Em uso						
Terras	12.323	-	(599)	-	-	11.724
Edificações e Benfeitorias	89.799	(7)	(128)	(1.995)	(1.949)	85.719
Formação de cana	239.237	84.346	-	(56.270)	-	267.313
Instalações Diversas	5.476	55	(1)	(612)	2.140	7.058
Máquinas e Equipamentos	130.349	5.026	(3.594)	(7.041)	15.487	140.227
Máquinas e implementos agrícolas	51.350	(4.241)	(35)	(8.412)	716	39.378
Moveis e utensílios	2.063	358	(25)	(156)	15	2.255
Veículos	7.333	160	(1.204)	(777)	47	5.559
Aeronaves	1.671	-	-	(109)	-	1.562
computadores e periféricos	1.644	526	(4)	(367)	387	2.186
Aparelhos e ferramentas	2.571	1.199	(31)	(412)	40	3.367
Equipamentos e aparelhos de telefonia	468	260	(5)	(118)	3	608
	544.284	87.682	(5.626)	(76.269)	16.886	566.957
Imobilização em andamento	13.313	33.859	-	-	(16.886)	30.286
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	35	33	-	-	-	68
	557.632	121.574	(5.626)	(76.269)	-	597.311

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Consolidado					Saldo em 31/12/2023 (Não revisado)
	Saldo em 31/03/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Em uso						
Terras	13.434	-	(599)	-	-	12.835
Edificações e Benfeitorias	91.385	(8)	(128)	(2.030)	(1.949)	87.270
Formação de cana	239.237	84.346	-	(56.270)	-	267.313
Instalações Diversas	5.480	71	(1)	(612)	2.140	7.078
Máquinas e Equipamentos	187.727	6.342	(3.594)	(12.125)	15.487	193.837
Máquinas e implementos agrícolas	51.424	(4.241)	(35)	(8.435)	716	39.429
Moveis e Utensílios	2.184	360	(25)	(163)	14	2.370
Veículos	7.418	160	(1.204)	(777)	47	5.644
Aeronaves	1.726	-	-	(109)	-	1.617
computadores e periféricos	1.692	542	(4)	(378)	387	2.239
Aparelhos e ferramentas	2.757	1.345	(31)	(454)	40	3.657
Equipamentos e aparelhos de telefonia	469	260	(5)	(118)	3	609
	604.933	89.177	(5.626)	(81.471)	16.886	623.898
Imobilização em andamento	13.313	33.859	-	-	(16.886)	30.286
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	35	33	-	-	-	68
	618.281	123.069	(5.626)	(81.471)	-	654.252

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia avalia a cada exercício se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

Para o exercício findo em 31 de março de 2024, foi realizado teste de recuperabilidade do ativo imobilizado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado considerou-se a Usina Caeté S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A companhia realizou teste de valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de março de 2024, por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, produtividade industrial histórica e estimada, custos relacionados aos processos produtivo e outros dados macroeconômicos. As projeções de caixa foram preparadas considerando as seguintes premissas:

	<u>2024</u>
Taxa de crescimento médio da receita operacional líquida	2,26%
Taxa de desconto	7,96%

O teste de recuperabilidade do ativo imobilizado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para o exercício findo em 31 de março de 2024, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia, bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 203.516 (R\$ 418.490 em 31 de março de 2024) encontram-se gravados em garantia dos credores, conforme detalhado na Nota Explicativa 16.

14. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

A seguir, algumas definições:

Arrendamento

A Companhia considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada anualmente, na variação do índice com metodologia do Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindiúcar-AL para o Estado de Alagoas.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

A movimentação do direito de uso foi a seguinte:

	Controladora			
	Parcerias Agrícolas	Arrendamentos	Veículos, Máquinas e Implementos	Ativo de direito de uso
Adoção em 31 de março de 2024	<u>645.970</u>	<u>10.478</u>	<u>110.107</u>	<u>766.554</u>
Depreciação	<u>(85.810)</u>	<u>(2.620)</u>	<u>(32.155)</u>	<u>(120.585)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>560.160</u>	<u>7.858</u>	<u>77.952</u>	<u>645.969</u>

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

A movimentação do arrendamento a pagar e da parceria agrícola a pagar foi a seguinte:

	Controladora		
	Saldo do compromisso de arrendamento/ parceria	Ajuste a valor presente	Passivo de arrendamentos e parcerias
Adoção em 31 de março de 2024	2.337.454	(1.570.900)	766.554
Pagamentos Efetuados	(178.730)	-	(178.730)
Encargos Financeiros	-	58.144	58.144
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.158.724	(1.512.756)	645.968
<u>Passivo Circulante</u>			17.803
Arrendamentos a pagar			9.820
Parceria Agrícola a pagar			7.983
<u>Passivo Não Circulante</u>			628.165
Arrendamentos a pagar			75.989
Parceria Agrícola a pagar			552.176
			645.968

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Companhia	Vencimento
Até 31/03/2025	368
Até 31/03/2026	23.413
Até 31/03/2027	60.796
Até 31/03/2028	53.653
Até 31/03/2029	57.459
Até 31/03/2030	42.252
Até 31/03/2031	37.220
Até 31/03/2032	6.354
Até 31/03/2033	9.684
Até 31/03/2034	23.104
Até 31/03/2035	78.644
Até 31/03/2036	100.305
Até 31/03/2037	13.091
Até 31/03/2039	6.183
Até 31/03/2061	1.646.196
(-) Ajuste a valor presente	(1.512.756)
	645.968

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Fornecedores de cana de açúcar	68.520	60.646	68.520	60.647
Fornecedores diversos	61.667	65.392	64.088	67.946
	130.187	126.038	132.608	128.593

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota 29.

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente mensurados pelo valor amortizado nos respectivos vencimentos, conforme demonstrados pelo valor contábil. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 29.

Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 29.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Passivo circulante				
Empréstimos bancários garantidos	293.089	217.659	297.940	238.478
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
	293.089	217.659	297.940	238.478
Passivo não circulante				
Empréstimos bancários garantidos	1.150.625	735.976	1.378.286	948.354
Ajuste a valor presente	(522.564)	(415.990)	(522.564)	(415.991)
	628.061	319.986	855.722	532.363
	921.150	537.645	1.153.662	770.841

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Os empréstimos estavam compostos da seguinte forma em 31 de dezembro de 2024:

			Controladora			
			31/12/2024		31/03/2024	
Encargos financeiros			Valor Nominal	Valor Contábil	Valor Nominal	Valor Contábil
Tipo	Indexador	Taxa média anual de juros				
Finame	R\$	Juros de 6,0% a.a. / SELIC + 3,35% a.a. até SELIC + 6,70%	15.234	15.234	29.128	29.128
Capital de Giro – Exportação	US\$	V.C.	443	443	357	357
ACC	US\$	USD V.C. + 6,0%	-	-	-	-
Pré Pagamento Exportação	US\$	Juros de 2,0% a.a. / SOFR + 4,5% a.a.	543.949	21.385	463.297	47.307
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI + Juros 5,90% a 9,60% a.a. ou Juros de 3,53% a 12,00% a.a.	263.403	263.403	233.716	233.715
Cédula Crédito Exportação	R\$	CDIC+2,6700%a.a. a até CDIC+2,9500%a.a.	308.584	308.584	18.967	18.967
Debêntures	R\$	125% do CDI / IPCA + 8,2870% a.a. / 13,8973% a.a.	182.793	182.793	89.523	89.523
Crédito Rural	R\$	11,848% a.a.	-	-	31.106	31.106
Nota de Crédito Exportação	R\$	CDIC+,4500%a.m. até CDIC+3,6600%a.a.	30.129	30.129	39.317	39.317
CRA	R\$	CDI + Juros de 4,00% a.a.	36.221	36.220	48.225	48.225
CPR	R\$	CDI + 2,60% a.a.	62.959	62.959	-	-
			1.443.715	921.150	953.636	537.645

			Consolidado			
			31/12/2024		31/03/2024 (Não auditado)	
Encargos financeiros			Valor Nominal	Valor Contábil	Valor Nominal	Valor Contábil
Tipo	Indexador	Taxa média anual de juros				
Finame	R\$	Juros de 6,0% a.a. / SELIC + 3,35% a.a. até SELIC + 6,70%	15.234	15.234	29.128	29.128
Capital de Giro – Exportação	US\$	V.C.	443	443	357	357
ACC	US\$	USD V.C. + 6,0%	-	-	-	-
Pré Pagamento Exportação	US\$	Juros de 2,0% a.a. / SOFR + 4,5% a.a.	543.949	21.385	463.297	47.307
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI + Juros 5,90% a 9,60% a.a. ou Juros de 3,53% a 12,00% a.a.	495.914	495.914	466.913	466.911
Cédula Crédito Exportação	R\$	CDIC+2,6700%a.a. a até CDIC+2,9500%a.a.	308.584	308.584	18.967	18.967
Debêntures	R\$	125% do CDI / IPCA + 8,2870% a.a. / 13,8973% a.a.	182.793	182.793	89.523	89.523
Crédito Rural	R\$	11,848% a.a.	-	-	31.106	31.106
Nota de Crédito Exportação	R\$	CDIC+,4500%a.m. até CDIC+3,6600%a.a.	30.129	30.129	39.317	39.317
CRA	R\$	CDI + Juros de 4,00% a.a.	36.221	36.221	48.225	48.225
CPR	R\$	CDI + 2,60% a.a.	62.959	62.959	-	-
			1.676.226	1.153.662	1.186.833	770.841

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

A movimentação dos saldos de financiamentos e empréstimos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Saldo inicial	537.645	605.831	770.841	814.321
Captações	608.194	231.212	608.487	232.119
Juros incorridos	85.817	80.229	99.985	104.029
Variação cambial	107.508	(7.618)	107.515	(7.618)
Pagamento de Principal	(269.291)	(254.756)	(276.446)	(254.756)
Pagamento de juros	(42.150)	(58.968)	(50.147)	(58.968)
Ajuste a valor presente	(106.573)	(58.285)	(106.573)	(58.286)
Saldo final	921.150	537.645	1.153.662	770.841

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/03/2023	31/12/2023 (Não revisado)	31/03/2023
Saldo inicial	605.831	311.656	814.321	311.656
Captações	183.287	389.648	183.287	598.138
Juros incorridos	61.218	61.604	79.416	61.604
Variação cambial	(21.536)	34.616	(21.536)	34.616
Pagamento de Principal	(190.317)	(139.117)	(190.317)	(139.117)
Pagamento de juros	(45.252)	(40.326)	(45.252)	(40.326)
Ajuste a valor presente	(9.155)	(12.250)	(9.155)	(12.250)
Saldo final	584.076	605.831	810.764	814.321

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
De 361 a 720 dias	203.027	109.135	208.934	112.689
De 721 a 1.080 dias	145.586	53.549	151.012	58.045
Acima de 1.081 dias	279.448	157.302	495.776	361.629
	628.061	319.986	855.722	532.363

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 1.100.018 (R\$ 971.345 em 31 de março 2024) e notas promissórias e avais da diretoria e da controladora no valor de R\$ 0,00 (R\$ 76.612 em 31 de março de 2024). As demais garantias referem-se a hipotecas, cana-de-açúcar, aplicações vinculadas, fianças e contratos comerciais que totalizam o valor de R\$ 391.187 (R\$ 167.472 em 31 de março 2024).

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Debêntures

Em 31 de maio de 2024, a companhia realizou junto ao credor o resgate antecipado integral das 100 debêntures de 1ª série com o valor unitário atualizado de R\$ 914.596.

Em 12 de junho de 2024, a companhia, em processo de gerenciamento de dívidas bancárias, optou em realizar uma captação por meio de Debêntures incentivadas no mercado de capitais. A operação terá um prazo de 07 anos, com 04 anos de carência no valor principal da dívida.

A Escritura de Emissão de Debêntures foi firmada com base nas deliberações da assembleia geral extraordinária da Emissora realizada em 05 de junho de 2024 ("Ato Societário da Emissora"), na qual foram deliberadas: (a) a realização da Emissão e da Oferta, bem como seus respectivos termos e condições; (b) a constituição das Garantias Reais em favor dos Debenturistas e seus termos e condições, e a respectiva celebração dos Contratos de Garantia; (c) a autorização à Diretoria da Emissora para adotar todas e quaisquer medidas e celebrar todos os documentos necessários à Emissão, podendo, inclusive, celebrar eventuais aditamentos a esta Escritura de Emissão, tudo em conformidade com o disposto no artigo 59 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e (d) a ratificação de todos os demais atos já praticados pela Diretoria da Emissora com relação aos itens acima.

Serão emitidas 180.000 (cento e oitenta mil) Debêntures, sendo (a) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 1a (primeira) série da Emissão ("Debêntures da Primeira Série") e (b) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 2a (segunda) série da Emissão ("Debêntures da Segunda Série" e, em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, "Debêntures").

O valor total da Emissão é de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), na Data de Emissão, sendo (a) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Primeira Série (conforme abaixo definido) e (b) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Segunda Série.

As debêntures e empréstimos estão sujeitos a certas condições restritivas, relacionadas à manutenção de determinados *covenants* não financeiros estabelecidos na Escritura de Emissão e respectivos contratos. Dentre os *covenants* não financeiros estabelecidos podemos destacar alguns dos principais:

- Não transformar a Emissora, de forma que deixe de ser Sociedade Anônima, nos termos dos artigos 220 e 222 da Lei das Sociedades por Ações;
- Não alterar o controle direto ou indireto da emissora e das garantidoras sem prévio consentimento dos Debenturistas reunidos em assembleia geral convocada especificamente para este fim;
- Não transferir ou ceder de qualquer forma as obrigações assumidas nesta Escritura;
- Não constituir ônus sobre os ativos da emissora e da fiadora correspondente a um valor individual agregado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do total dos ativos, com base nas demonstrações contábeis consolidadas auditadas.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

- Dentro de, no máximo, 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, ou 3(três) dias úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro, apresentar demonstrações contábeis auditadas por uma Empresa Elegível; e
- Não vender ou realizar transferência de ativos à terceiros, pela Emissora e/ou pela Fiadora e/ou de suas respectivas controladas, cujo valor, individual ou agregado, seja superior a R\$ R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais), com exceção de vendas ou transferências relacionadas à substituição de ativos operacionais em razão de desgaste, depreciação e/ou obsolescência, desde que no curso normal dos negócios, em linha com suas práticas usuais.

Cláusulas restritivas financeiras de dívida (*covenants*)

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos e empréstimos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants* financeiros), em que todos os *covenants* foram atendidos, em 31 de dezembro de 2024.

17. Salários e férias a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Salários ordenados e comissões	16.070	11.675	16.430	11.982
Indenizações trabalhistas	385	892	385	894
Rescisões a pagar	271	13.882	301	13.882
Férias	27.083	24.269	27.819	24.941
Décimo terceiro salário	-	3.786	-	3.894
Encargos sociais	3.566	3.695	3.787	3.930
	47.375	58.199	48.722	59.523

18. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Adiantamento mercado externo	60.186	42.078	60.186	42.078
Adiantamento mercado interno	97.189	58.103	113.166	73.895
	157.375	100.181	173.352	115.973
Circulante	145.708	76.848	161.685	92.640
Não circulante	11.667	23.333	11.667	23.333

Os adiantamentos no mercado externo, previstos para liquidação no próximo período, são compostos por valores adiantados pelos clientes em moeda estrangeira para aquisição de açúcar e etanol destinados à exportação, os quais são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio na data da transação. Usualmente os clientes pagam 80% do volume contratado até antes dos embarques e 20% contra embarque da mercadoria.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

19. Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Previdência social a recolher	6.621	5.956	6.789	6.093
FGTS a recolher	2.454	2.854	2.514	2.890
IRRF a recolher	1.258	522	1.354	556
INSS fornecedores de cana	495	43	495	43
ICMS Operações Normais	5.654	15.433	5.745	15.486
Contribuição social sobre lucro	-	-	215	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-	534	-
Pis/Cofins a Recolher	-	-	6	1
Outros	1.686	1.103	1.762	1.152
	18.168	25.911	19.414	26.221

20. Parcelamentos de tributos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Parcelamento Simplificado RFB	-	-	14	10
Parcelamento Simplificado INSS - RFB Nº 63758272-1	-	-	49	87
Parcelamento Extraordinário INSS - PGFN Nº 201952110932	-	-	83	172
Parcelamento Demais Débitos - PGFN Nº 202632110834	-	-	186	166
Parcelamento Especial REFIS - Lei 11.941/09 (i)	923	1.519	975	1.578
Parcelamento RICMS AI - Nº 18266952 (i)	-	-	144	219
Parcelamento P.E.R.T. - Lei 13.496/2017 (ii)	7.074	7.713	7.074	7.713
Parcelamento ICMS - Processo 00761814-1	-	-	94	-
Parcelamento FECOP nº 18349703	-	-	68	-
Parcelamento Especial ICMS - Proc. 20302339-7	-	1.980	-	1.980
Parcelamento ordinário INSS	-	277	-	277
Parcelamento ICMS - Proc. 20417327-9	-	5.680	-	5.680
Parcelamento ICMS - Proc. 00815891-7	935	1.766	935	1.766
Parcelamento ICMS - Proc. 00819623-2	1.152	1.979	1.152	1.979
Parcelamento ICMS - Proc. 00839477-3	4.013	5.206	4.014	5.206
Parcelamento ICMS - Proc. 00860540-9	1.651	3.101	1.651	3.101
Parcelamento Simplificado INSS - Nº 644186283	142	223	142	223
Parcelamento de Transação - PTE Nº 70098250-5	1.281	1.807	1.281	1.807
Parcel. Especial - Lei 11.941/09 PGFN	-	3.478	-	3.478
Parcelamento de Transação - PTE Nº 70104158-5	3.715	-	3.715	-
Parcelamento ICMS - Proc. 00913677-3	3.342	-	3.342	-
	24.228	34.729	24.919	35.442
Circulante	11.268	20.816	11.778	21.135
Não Circulante	12.960	13.913	13.141	14.307

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

- (i) Em novembro de 2009, a administração da Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09 e, em fevereiro de 2010, a Companhia desistiu de todos os processos envolvidos. No decorrer do ano de 2011, a Companhia também cumpriu tempestivamente todas as demais exigências de prestação de informações e declarações a fim de montar o valor a ser consolidado no programa. Posteriormente, conforme Portaria Conjunta Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) / Receita Federal do Brasil (RFB) nº 2, de 3 de fevereiro de 2011, estabeleceu o cronograma e procedimentos para que os optantes apresentassem as informações necessárias à consolidação do parcelamento e, em junho de 2011, foi concluída a consolidação do parcelamento requerido pela Companhia para pagamento em 180 parcelas mensais. A Companhia vem cumprindo tempestivamente com as obrigações.
- (ii) Em abril e agosto/2017, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme M.P. 766/2017 e Lei 13.496/2017 – novos Refis, compreendendo a consolidação de parcelamentos já existentes e novos débitos cujo processos a Companhia optou pela desistência. Dessa forma, no exercício 2017, foram registrados e reclassificados contabilmente os seguintes valores correspondentes.
- (iii) Parcelamento ordinário junto à SEFAZ/SP, referente a saldos de ICMS sobre operações normais de venda.
- (iv) Em agosto de 2023, a Companhia aderiu ao parcelamento Simplificado– RFB – Lei 10.522/2002, referente a débito previdenciário.
- (v) Parcelamento junto à SEFAZ/SP, referente a ICMS inscrito em dívida ativa do estado de São Paulo.
- (vi) Recalculo de juros devido a consolidação do parcelamento tributário dos débitos referentes ao art. 1º da Lei 11.941/09 realizado pela PGFN.

A movimentação dos parcelamentos de tributos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Saldo Inicial	34.729	52.560	35.442	53.223
Novas adesões	3.373	440	3.643	730
Juros e Multas incorridos	(2.020)	7.205	(1.988)	7.263
Amortizações	(11.854)	(25.476)	(12.178)	(25.774)
Saldo final	24.228	34.729	24.919	35.442

21. Provisão para processos judiciais

A Companhia, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas processos judiciais passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, ambientais, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Segue detalhes dos riscos de processos judiciais provisionados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Créditos de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero)	20.986	20.534	20.986	20.534
Contingências Trabalhistas e fiscais	4.405	3.807	4.405	3.807
Saldo líquido	25.391	24.341	25.391	24.341

Em 31 de dezembro de 2024, a Usina Caeté S.A possui depósitos judiciais, no montante de R\$ 3.479 (R\$ 3.326 em 31 de março de 2024) realizados em garantia aos passivos contingentes em aberto.

Movimentação da provisão para processos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024 (Não auditado)
Saldo em 31 de março	24.341	23.666	24.341	23.666
Constituição	1.050	675	1.050	675
Reclassificação (a)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	25.391	24.341	25.391	24.341

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos. Os montantes envolvidos nesses processos foram provisionados e parcialmente depositados judicialmente. Com base em opiniões de seus assessores jurídicos, a Companhia não espera perdas no encerramento desses processos além dos valores provisionados.

Processos judiciais passivos com probabilidade possível

A Companhia possui outros processos judiciais relacionados a questões trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja materialização de perda, conforme avaliação de seus consultores jurídicos, é considerada possível, mas não provável. O valor total envolvido é de R\$ 6.832 (R\$ 7.707 em 31 de março de 2024).

22. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 14 de abril de 2024 a Companhia aprovou a ata de assembleia geral extraordinário que autorizou aumento de capital no montante de R\$ 156.000. Desta forma, o capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2024 passa a ser de R\$ 550.000, dividido em 9.756 (R\$ 393.868 em 31 de março de 2024) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes a Lagense S.A Administração e Participações.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Reserva de reavaliação (Custo atribuído)

Constituída em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada em 31/12/2005. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos e estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

Edificações e construções	Vir. aquisição	Depreciação	% Depreciado	Vir. residual	% Residual	Tempo a depreciar
Usina Caeté - Unid. Caeté	20.289	10.849	2%	9.440	46,53%	23
Usina Caeté - Unid. Marituba	9.215	4.927	2%	4.288	46,53%	23
Usina Caeté - Unid. Cachoeira	2.543	1.134	2%	1.409	55,40%	28
Total	32.047	16.910	2%	15.137	47,23%	24

Outros resultados abrangentes

Corresponde à variação reflexa na participação de investimentos em coligadas e controladas, além de ganhos e perdas na participação relativa.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social e só pode ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual, junto ao Estado de Alagoas na forma de crédito presumido do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros Acumulados.

Dividendos mínimos obrigatórios

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do resultado líquido do período, ajustado na forma da Lei.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

23. Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Receita mercado interno		(Não Revisado)		(Não Revisado)		(Não Revisado)		(Não Revisado)
Açúcar	255.511	273.013	94.741	80.775	255.511	273.013	94.741	80.775
Etanol	551.198	604.459	230.037	238.854	551.039	603.487	229.930	238.817
Vendas de produtos agrícolas	26.324	34.760	21.144	24.819	26.324	34.760	21.144	24.819
Vendas de energia elétrica	22.749	17.272	15.048	6.253	30.663	25.053	19.417	14.423
Vendas de serviços	1.618	1.054	695	-	3.503	1.990	1.487	537
Bagaço de cana	3.229	7.020	2.586	2.192	821	71	499	17
Receita – CBIOS	10.996	20.166	3.055	7.628	10.996	20.166	3.055	7.628
Vendas diversas	27.871	26.464	5.547	6.875	29.722	32.310	7.116	11.375
	899.496	984.208	372.853	367.396	908.579	990.850	377.389	378.391
Receita mercado externo								
Açúcar	150.802	358.219	60.911	181.532	150.802	358.219	60.911	181.532
Etanol	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de produtos agrícolas	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercadoria	-	1.199	-	-	-	1.199	-	-
Materiais	25	33	-	33	25	33	-	33
	150.827	359.451	60.911	181.565	150.827	359.451	60.911	181.565
Receita bruta fiscal	1.050.323	1.343.659	433.764	548.961	1.059.406	1.350.301	438.300	559.956
(-) Deduções dos impostos e contribuições	(137.210)	(140.519)	(56.614)	(49.875)	(144.784)	(152.349)	(62.633)	(60.462)
Vendas canceladas	(7.307)	(5.480)	(3.737)	(705)	(7.551)	(10.537)	(3.737)	(5.751)
Impostos s/circulação de mercadorias e serviços	(70.511)	(75.881)	(27.911)	(24.075)	(74.857)	(80.123)	(31.610)	(27.503)
Pis s/faturamento	(5.292)	(4.690)	(2.154)	(2.300)	(5.777)	(5.106)	(2.530)	(2.651)
Cofins s/faturamento	(24.340)	(21.565)	(9.906)	(10.581)	(26.577)	(23.480)	(11.636)	(12.199)
INSS s/faturamento	(25.459)	(28.026)	(10.443)	(10.659)	(25.482)	(28.044)	(10.459)	(10.669)
ICMS substituição tributária	(3.744)	(3.803)	(2.187)	(1.341)	(3.744)	(3.803)	(2.187)	(1.341)
Outros	(557)	(1.074)	(276)	(214)	(796)	(1.256)	(474)	(348)
Total da receita líquida	913.113	1.203.140	377.150	499.086	914.622	1.197.952	375.667	499.494

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

24. Custos dos produtos vendidos

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Custo dos produtos vendidos:								
Depreciação de máquinas, equipamentos e instalações	(23.451)	(19.549)	(8.922)	(6.554)	(28.829)	(24.750)	(10.764)	(8.726)
Depreciação da Lavoura	(67.812)	(56.270)	(25.555)	(16.105)	(67.812)	(56.270)	(25.555)	(16.105)
Amortização do ativo biológico	(191.932)	(185.161)	(104.404)	(68.881)	(191.932)	(185.161)	(104.404)	(68.881)
Matéria prima	(294.202)	(366.090)	(135.190)	(172.178)	(294.202)	(366.090)	(135.190)	(172.178)
Serviços e locações	(70.552)	(89.250)	(18.469)	(31.828)	(70.651)	(89.343)	(14.307)	(29.112)
Despesa com pessoal	(72.572)	(100.068)	(27.872)	(46.338)	(72.602)	(97.462)	(21.794)	(41.927)
Combustíveis, lubrificantes e peças	(50.410)	(67.044)	(18.128)	(33.004)	(52.209)	(72.274)	(14.042)	(30.942)
Insumos utilizados na produção	(44.464)	(59.125)	(11.200)	(11.594)	(44.943)	(63.865)	(16.260)	(21.327)
Outros custos	(21.729)	(48.011)	(5.382)	(21.591)	(22.897)	(47.206)	(7.674)	(25.453)
	(837.124)	(990.568)	(355.122)	(408.073)	(846.077)	(1.002.421)	(349.990)	(414.651)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

25. Despesas com vendas

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	(9 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Despesas com pessoal	(806)	(726)	(314)	(274)	(806)	(726)	(314)	(274)
Depreciação	(2)	(2)	(1)	(1)	(2)	(2)	(1)	(1)
Comissão sobre vendas	(3.537)	(4.159)	(901)	(1.296)	(3.687)	(4.209)	(955)	(1.342)
Despesas com exportação	(9.140)	(10.212)	3.639	(3.504)	(9.140)	(10.212)	3.639	(3.504)
Fretes, transportes e armazenagem	(13.210)	(19.086)	(4.372)	(8.662)	(13.210)	(19.086)	(4.372)	(8.662)
Aluguéis diversos	(51)	(45)	(21)	(15)	(56)	29	(26)	(17)
Provisão para devedores duvidosos	(195)	-	(195)	-	(339)	(141)	(339)	(141)
Outras despesas	(4.434)	(2.511)	(2.381)	(906)	(4.830)	(2.709)	(2.743)	(1.104)
	(31.375)	(36.741)	(4.546)	(14.658)	(32.070)	(37.056)	(5.111)	(15.045)

26. Despesas administrativas e gerais

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	(9 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Despesas com pessoal	(35.735)	(32.206)	(12.290)	(11.405)	(36.197)	(32.775)	(12.459)	(11.610)
Depreciação	(797)	(608)	(290)	(206)	(815)	(608)	(308)	(206)
Material de manutenção e consumo	(3.351)	(2.661)	(1.380)	(849)	(3.352)	(2.675)	(1.380)	(854)
Serviços prestados por pessoa jurídica	(26.351)	(18.078)	(6.777)	(6.496)	(26.378)	(18.105)	(6.786)	(6.498)
Outas despesas	(6.453)	(4.524)	(2.864)	(1.437)	(6.405)	(4.753)	(2.788)	(1.458)
	(72.687)	(58.077)	(23.601)	(20.393)	(73.147)	(58.916)	(23.721)	(20.626)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

27. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Outras receitas operacionais:								
Crédito de PIS Lei 10.637/02 e COFINS Lei 10.833/03	64	2.052	24	16	64	2.052	24	16
Lucro na venda do ativo imobilizado	10.926	(2.049)	462	704	11.024	(3.029)	393	(276)
Recuperação de receitas diversas	6.793	2.197	4.644	745	15.006	3.749	7.941	1.184
Aluguéis e arrendamentos	1.291	330	338	330	1.291	330	338	330
Subvenções Governamentais	38.517	46.359	17.610	19.766	41.970	50.107	20.794	22.833
Outras receitas operacionais	1.505	1.617	597	156	4.385	1.914	2.799	379
	59.096	50.506	23.675	21.717	73.740	55.123	32.289	24.466
Outras despesas operacionais:								
Contribuição de associação de classe	(684)	(285)	(283)	(116)	(684)	(414)	(283)	(116)
Multas e taxas	347	(2.956)	1.007	(2.308)	(91)	(3.199)	(904)	(2.418)
ICMS diferença de alíquota	8.510	(357)	8.656	(86)	7.594	(1.128)	8.396	(187)
Imposto sobre operações financeiras	(378)	(102)	(275)	(0)	(421)	(152)	(283)	(21)
Indenizações diversas	(62)	(63)	(24)	(6)	(62)	(63)	(24)	(6)
Perda no Recebimento de Crédito	-	(6)	-	(6)	-	(83)	-	(6)
Outras despesas operacionais	(1.845)	(2.840)	(457)	(818)	(2.170)	(3.047)	1.323	(867)
	5.888	(6.609)	8.624	(3.340)	4.166	(8.086)	8.225	(3.621)
Líquidas	64.984	43.897	32.299	18.377	77.906	47.037	40.514	20.845

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

28. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2023 (3 meses)
Receitas financeiras:								
Juros sobre aplicações financeiras	9.705	8.221	1.544	2.619	9.762	8.221	1.562	2.619
Variações cambiais ativas	21.502	59.553	682	18.768	21.503	59.553	684	18.768
Ajuste a valor justo s/empréstimos e financiamentos	106.574	9.156	64.836	4.179	106.574	9.156	64.836	4.179
Outras receitas financeiras	8.237	16.220	5.765	6.153	11.310	16.760	5.783	6.687
	146.018	93.150	72.827	31.719	149.149	93.690	72.865	32.253
Despesas financeiras:								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(89.918)	(65.724)	(36.898)	(21.287)	(105.516)	(83.922)	(42.465)	(26.297)
Juros mora fornecedores	(164)	(402)	(2)	(397)	(163)	(406)	(2)	(397)
Juros sobre impostos e contribuições	2.693	(5.597)	2.081	(3.245)	2.577	(5.657)	1.989	(3.270)
Variações cambiais passivas	(127.809)	(41.492)	(66.907)	(7.533)	(127.817)	(41.492)	(66.915)	(7.533)
Ajuste a valor justo s/empréstimos e financiamentos	-	-	1.497	-	-	-	1.497	-
Outras despesas financeiras	(34.300)	(20.418)	(10.790)	(2.151)	(34.304)	(20.418)	(10.795)	(2.152)
	(249.498)	(133.633)	(111.019)	(34.613)	(265.223)	(151.895)	(116.691)	(39.649)
Resultado financeiro	(103.480)	(40.483)	(38.192)	(2.894)	(116.074)	(58.205)	(43.826)	(7.396)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

29. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

29.1 Riscos de Mercado

(a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações contábeis atuais:

Consolidado	Dezembro 2024	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante:		
Instrumentos financeiros e derivativos	555	90
(+) Total dos ativos	555	90
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	21.828	3.525
Instrumentos financeiros e derivativos	4.892	529
(-) Total dos Passivos	26.720	4.054
Exposição líquida	(26.165)	(3.964)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 6,1923 por US\$ 1,00 para os ativos e para os passivos. Os instrumentos financeiros e derivativos negociados em corretora estão convertidos sob a taxa do dólar comercial referencial (Bloomberg) de R\$ 6,1847 por US\$ 1,00.

(b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

(c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados através das exportações.

(d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

	Fator de Risco	Impactos no resultado	
		Cenários possíveis 25%	Cenários prováveis 50%
(-) Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	27.285	32.742
Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	6.115	7.338
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta no preço futuro de commodities	n/a	n/a
Contratos de SWAP	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	n/a	n/a
Exposição líquida		33.400	40.080

A análise de sensibilidade da variação cambial foi efetuada considerando a variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de hedge (hedge accounting) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2024/25 a 2025/26, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Para a utilização do hedge accounting, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para hedge proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos hedges de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar.

Para os hedges de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 29.1.

Nas demonstrações financeiras atuais, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, estão apresentados a seguir:

	Dezembro 2024
Consolidado	Valor Atual (R\$)
No ativo circulante - Ganho	
Posição titular de opções de venda (Puts)	5
Posição titular de opções de Compra (Calls)	458
Posição <i>SWAP</i>	92
(+) Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante	555
No passivo circulante - Perda	
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão	(1.617)
Posição titular de opções de venda (Puts)	(270)
Posição titular de opções de compra (Calls)	(3.005)
(-) Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante	(4.892)
	(4.337)
Saldo da conta caixa na corretora	2.052
(-) Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante	(2.285)

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das demonstrações contábeis atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Valor Justo por meio do Resultado
Instrumentos Financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	555	3.275	(2.720)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	-	1.617	(1.617)
Variação cambial de contratos e financiamentos (Trade Finance)	-	66.906	(66.906)
	555	71.798	(71.243)

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

29.2 Riscos de Crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes, em aplicações financeiras e instrumentos derivativos realizados junto às instituições financeiras.

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia.

Com relação ao risco de crédito da Companhia em relação a clientes, a gestão do risco no que pertence ao negócio do açúcar, etanol e energia é centrada no relacionamento formalizado com clientes chaves de grande porte. Para os demais negócios, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Ativos					(Não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa (a)	3	34.781	197.764	42.375	201.666
Aplicações financeiras (b)	4	13.549	14.569	13.618	14.569
Contas a receber de clientes e outros créditos (c)		80.546	74.550	122.838	77.586
Mútuos com parte relacionadas	10	32.625	13.387	1.930	1.823
		161.501	300.270	180.761	295.644

a. Depósitos bancários

Esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

b. Aplicações financeiras

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

c. Contas a receber de clientes e outros créditos

A administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes.

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento. A análise dessas informações pela Companhia pode incluir ratings externos, quando disponíveis, e referências bancárias.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Os limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para aquele cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado. Clientes que não possuem limites de crédito aprovados somente são atendidos mediante pagamento antecipado.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre o contas a receber de clientes foi constituída em montante considerado suficiente pela administração em face de eventuais perdas.

29.3 Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de se encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

		Controladora					
		31/12/2024					
	Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		135.035	135.035	135.035	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	921.150	921.150	293.089	203.027	257.578	167.456
Mútuos com partes relacionadas	10	38.649	38.649	-	38.649	-	-
Total		1.094.834	1.094.834	428.124	241.676	257.578	167.456

		31/03/2024					
	Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		131.876	131.876	131.876	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	537.645	537.645	226.002	103.200	151.283	57.160
Mútuos com partes relacionadas	10	6.180	6.180	-	6.180	-	-
Total		675.701	675.701	357.878	109.380	151.283	57.160

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

		Consolidado					
		31/12/2024					
	Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		137.471	137.471	137.471	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	1.153.662	1.153.662	297.940	208.933	276.501	370.288
Mútuos com partes relacionadas	10	45.228	45.228	-	45.228	-	-
Total		1.336.361	1.336.361	435.411	254.161	276.501	370.288
		31/03/2024					
	Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		134.446	134.446	134.446	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	770.841	770.841	260.358	106.753	155.779	247.951
Mútuos com partes relacionadas	10	8.735	8.735	-	8.735	-	-
Total		914.022	914.022	394.804	115.488	155.779	247.951

29.4 Riscos de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros internas e externas, incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e utiliza-se, quando necessário, de alguns instrumentos derivativos para mitigar estas oscilações. A exposição a esse risco está substancialmente relacionada a financiamentos e aplicações financeiras.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era, sem qualquer interferência de instrumentos de proteção, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	12.343	14.379	12.343	14.379
Passivo financeiros				
Financiamentos e empréstimos	921.150	537.645	1.153.662	770.841
Ativos (Passivos)	(908.807)	(523.266)	(1.141.319)	(756.462)

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia possui R\$ 12.343 de aplicações financeiras indexadas ao CDI e R\$ 738.612 de debêntures e financiamentos e empréstimos indexados à taxa pós-fixada, substancialmente CDI e IPCA. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais destas, sendo o cenário provável taxa média de juros efetivos do período. Os demais cenários consideram uma variação de 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das receitas e despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros – Apreciação das Taxas

	Controladora							
	Exposição 31/12/2024	Risco	Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumentos								
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras (CDI)	12.343	CDI	12,15	1.500	15,19	1.875	18,23	2.250
Passivos Financeiros								
Financiamentos	(646.274)	CDI	12,15	(78.522)	15,19	(98.153)	18,23	(117.783)
Debêntures	(92.338)	IPCA	4,81	(4.445)	6,02	(5.556)	7,22	(6.667)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(81.467)		(101.834)		(122.200)
Impacto no resultado e no patrimônio						(20.367)		(40.733)
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

	Consolidado							
	Exposição 31/12/2024	Risco	Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumentos								
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras (CDI)	12.343	CDI	12,15	1.500	15,19	1.875	18,23	2.250
Passivos Financeiros								
Financiamentos (CDI)	(646.274)	CDI	12,15	(78.522)	15,19	(98.153)	18,23	(117.784)
Financiamentos (IPCA)	(231.243)	IPCA	4,81	(11.131)	6,02	(13.914)	7,22	(16.697)
Debêntures	(92.338)	IPCA	4,81	(4.445)	6,02	(5.556)	7,22	(6.667)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(92.598)		(115.748)		(138.898)
Impacto no resultado e no patrimônio						(23.150)		(46.300)
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

	Exposição 31/12/2024	Risco	Controladora					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumentos								
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras (CDI)	12.343	CDI	12,15	1.500	9,11	1.125	6,08	750
Passivos Financeiros								
Financiamentos	(646.274)	CDI	12,15	(78.522)	9,11	(58.892)	6,08	(39.261)
Debêntures	(92.338)	IPCA	4,81	(4.445)	3,61	(3.334)	2,41	(2.222)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(81.467)		(61.101)		(40.733)
Impacto no resultado e no patrimônio						20.366		40.733
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

	Exposição 31/12/2024	Risco	Controladora					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumentos								
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras (CDI)	12.343	CDI	12,15	1.500	9,11	1.124	6,08	750
Passivos Financeiros								
Financiamentos (CDI)	(646.274)	CDI	12,15	(78.522)	9,11	(58.891)	6,08	(39.261)
Financiamentos (IPCA)	(231.243)	IPCA	4,81	(11.131)	3,61	(8.349)	2,41	(5.566)
Debêntures	(92.338)	IPCA	4,81	(4.445)	3,61	(3.334)	2,41	(2.222)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(92.598)		(69.449)		(46.300)
Impacto no resultado e no patrimônio						23.150		46.300
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

29.5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das Sociedades por Ações permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

30. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

30.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

Classificação	Controladora		Consolidado		
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024	
Ativos				(Não auditado)	
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	34.781	197.764	42.375	201.666
Aplicações financeiras	Custo amortizado	13.549	14.569	13.618	14.569
Contas a receber de clientes e outros créditos	Custo amortizado	80.546	74.550	122.838	77.586
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	32.625	13.387	1.930	1.823
Total		161.501	300.270	180.761	295.644
Passivos					
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	135.035	131.876	137.471	134.446
Financiamentos e empréstimos	Custo amortizado	921.150	537.645	1.153.662	770.841
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo amortizado	645.968	766.554	645.968	766.554
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	38.649	6.180	45.228	8.735
Total		1.740.802	1.442.255	1.982.329	1.680.576

31. Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas demonstrações contábeis atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora					
	31/12/2024			31/03/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Aplicações financeiras	13.549	-	-	-	14.569	-
Ativos Biológicos	-	-	189.469	-	-	145.540
Total	13.549	-	189.469	-	14.569	145.540
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	-	921.150	-	-	537.645	-
Total	-	921.150	-	-	537.645	-

	Consolidado					
	31/12/2024			31/03/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Aplicações financeiras	13.618	-	-	-	14.569	-
Ativos Biológicos	-	-	189.469	-	-	145.540
Total	13.618	-	189.469	-	14.569	145.540
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	-	1.153.662	-	-	770.841	-
Total	-	1.153.662	-	-	770.841	-

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

32. Cobertura de seguros

A Companhia mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades, visando, entre outros objetivos, reduzir os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informações não auditadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das demonstrações contábeis atuais são:

Controladora e Consolidado		
Item	Riscos Cobertos	Cobertura Máxima
Lucros Cessantes e Riscos Operacionais	L.C.: Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia. R.O.: Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	R\$ 337.609.039,90
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no período da atividade profissional que afete terceiros.	R\$ 304.161.255,29
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	R\$ -

Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

33. Compromissos de compra

A Companhia possui diversos contratos de parceria agrícola de cana-de-açúcar com terceiros, no montante aproximado de 74.362(*) hectares em 2024 (71.447(*) hectares em 2023), para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. O percentual de parceria agrícola sobre a produção é calculado com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. Outros fatores como a proximidade da unidade industrial, a possibilidade de mecanização ou qualquer fator que minimize os custos da Companhia podem influenciar o percentual de parceria agrícola. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pela Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindi açúcar-AL para o Estado de Alagoas, pelo *mix* de produção da Companhia.

(*) Não auditado.

34. Compromissos de vendas

A Companhia possui acordo no mercado de açúcar com terceiros através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos até a safra 2024/2025. Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados são:

- a. Açúcar: Compromissos correspondentes a 17% da produção total prevista;
- b. Etanol: Compromissos correspondentes a 27% da produção total prevista; e
- c. Energia elétrica: Compromissos correspondentes a 57% da produção total prevista, aproximadamente 87.761 MWh por ano/safra.